



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Josiane Esteffane Camacho

Gestão em um empreendimento catarinense: uma visão do MEI por meio da utilização da contabilidade como ferramenta de apoio a gestão

Florianópolis

2023

Josiane Esteffane Camacho

Gestão em um empreendimento catarinense: uma visão do MEI por meio da utilização da contabilidade como ferramenta de apoio a gestão

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Camacho, Josiane Esteffane

Gestão em um empreendimento catarinense: uma visão do
MEI por meio da utilização da contabilidade como ferramenta
de apoio a gestão / Josiane Esteffane Camacho ;
orientador, Sérgio Murilo Petri, 2023.
56 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro
Socioeconômico, Graduação em Ciências Contábeis,
Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Microempreendedor Individual.
3. Microempresa. 4. Contabilidade Gerencial. 5. Gestão
Empresarial. I. Petri, Sérgio Murilo . II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Graduação em Ciências Contábeis.
III. Título.

Josiane Esteffane Camacho

Gestão em um empreendimento catarinense: uma visão do MEI por meio da utilização da contabilidade como ferramenta de apoio a gestão

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis.



Documento assinado digitalmente
Moacir Manoel Rodrigues Junior
Data: 23/06/2023 14:52:15-0300
CPF: ***.501.219-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Moacir Manoel Rodrigues Junior, Dr.
Coordenador do TCC

Banca Examinadora:



Documento assinado digitalmente
Sergio Murilo Petri
Data: 23/06/2023 09:24:18-0300
CPF: ***.305.209-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Sérgio Murilo Petri, Dr.
Orientador
Instituição UFSC



Documento assinado digitalmente
Carlos Eduardo Facin Lavarda
Data: 23/06/2023 10:29:13-0300
CPF: ***.990.490-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof.(a) Carlos Eduardo Facin Lavarda, Dr.
Avaliador
Instituição UFSC



Documento assinado digitalmente
LUAN LOPES CARDOSO
Data: 23/06/2023 10:38:55-0300
CPF: ***.728.499-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof.(a) Luan Cardoso, Doutorando
Avaliador
Instituição PPGC/UFSC

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 2023.

AGRADECIMENTOS

Foram frequentes as reflexões que passaram em minha mente ao considerar o instante oportuno para redigir as palavras de agradecimento em meu Trabalho de Conclusão de Curso. Após um extenso tempo na graduação, finalmente essa oportunidade se apresenta.

Neste ensejo, desejo externar minha gratidão a Deus e aos meus guias. Não por simples convenção, mas por realmente acreditar e perceber a presença deles em vários momentos da minha vida, inclusive na elaboração deste trabalho, onde pessoas de notável valor foram colocadas em meu caminho e contribuíram para esse marco significativo.

Agradeço a vocês pelas valiosas contribuições intelectuais e pessoais, Paula Antônia da Silva e Thaís Soares Silva. Obrigada por cada palavra de apoio, por acreditarem no meu potencial e por me incentivarem a persistir diante dos desafios. Todo suporte que recebi de vocês foi essencial para o sucesso do meu trabalho e contribuiu para o meu crescimento pessoal e acadêmico.

Quero destacar minha gratidão em especial à:

Minha mãe, Denize Maria Cardozo, uma mulher incansável, corajosa e destemida, que assumiu a responsabilidade de criar cinco filhos sozinha. Agradeço por tudo que a senhora representa em minha vida, por ser o exemplo vivo de força, perseverança e por ter acreditado em mim e em minha capacidade desde os tempos do cursinho pré-vestibular.

Ao meu esposo, Edson Júnior, agradeço por todo seu amor e por sua presença incansável. O seu apoio ao longo do período de realização deste trabalho foi fundamental. Principalmente quando pensei em desistir de tudo e você me deu forças para concluir, sempre afirmando sua admiração por mim e me mostrando o quão longe eu já havia chegado.

À minha filha, Mariah Camacho dos Santos, meu maior legado, minha fonte inesgotável de forças, que me inspira e me motiva a enfrentar todos os desafios que surgem em meu caminho. Uma manifestação viva de tudo o que é valioso e precioso em minha vida. Sou profundamente grata por tê-la e por poder desfrutar desse amor genuíno.

Também quero expressar minha apreciação ao meu sobrinho, Théo Victor, que transborda alegria e afeto em minha vida.

Aos meus irmãos, Ana Camacho, Jenifer dos Santos, Paloma dos Santos e Thiago dos Santos, pelo simples fato de existirem e acreditarem nos meus sonhos. Mesmo com todas as dificuldades que encontramos no caminho, vocês, em momento algum, permitiram com que

eu me sentisse sozinha no mundo.

Ao meu padrinho, Sérgio Cardozo, ao qual tenho grande admiração e que sempre se mostrou disposto a estender sua mão quando precisei.

À minha madrinha, Luciana Cardozo, que sempre me encheu de amor. Até os seus conselhos são concedidos seguidos de carinho.

Ao meu pai de coração, Daniel dos Santos, que me proporcionou uma excelente educação e muitos ensinamentos.

Ao meu pai biológico, Alexandre Camacho, mesmo diante de tudo que nos separa, valorizo o amor verdadeiro que sente por mim.

Ao professor, Sérgio Murilo Petri, meu orientador de TCC, que prontamente aceitou me orientar. Agradeço imensamente por sua paciência, ajuda e por dedicar tempo minucioso às correções e aprimoramentos do meu trabalho. Sou grata também pela sua gentileza ao lidar com as minhas dúvidas e preocupações ao longo do processo.

Ao Diogo Félix, que desempenhou um papel significativo enquanto era membro da Coordenação do Curso Ciências Contábeis, fornecendo orientação e auxílio em diversas questões que surgiram ao longo desse caminho. Sou verdadeiramente grata por todas as vezes que pude contar com a sua ajuda.

Estendo minha gratidão a todas as pessoas que fazem parte da minha vida e que, embora não tenham sido mencionadas especificamente, possuem um lugar especial em meu coração. Sei que cada uma delas contribuiu de alguma maneira para a construção de quem eu sou hoje.

E por último, mas não menos importante, a mim. Apesar das dúvidas e incertezas que surgiram ao longo do processo, consegui superar os inúmeros desafios e chegar até aqui. Por isso celebro as inúmeras vitórias que conquistei ao longo dessa jornada dentro da UFSC e sinto um profundo orgulho por todo meu percurso. Acreditar em mim mesma e persistir em meio às adversidades me permitiram alcançar este objetivo.

Neste momento de reflexão, sinto gratidão por todo conhecimento adquirido, pelas habilidades desenvolvidas e pelas experiências vivenciadas. Cada desafio superado contribuiu para o meu crescimento pessoal e para a construção de um caminho do qual me orgulho.

Hoje, valorizo a autenticidade e a jornada pessoal que estou trilhando, focando na minha própria validação e bem-estar. Essa compreensão libertadora me permite cultivar uma mentalidade de autoaceitação e confiança, buscando minha própria aprovação e felicidade interior.

“Se as pessoas soubessem o quanto tive que trabalhar para obter minha maestria, ela não pareceria tão maravilhosa.”

Michelângelo

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os motivos pelos quais os Microempreendedores Individuais (MEIs) buscam apoio contábil, mesmo sem serem legalmente obrigados a fazê-lo, a fim de identificar os principais motivos subjacentes a esse comportamento. Tal objetivo justifica-se pela baixa procura dos MEIs pela contabilidade, a falta de conhecimento dos microempreendedores sobre a situação real de suas empresas e a necessidade de aprimoramento na gestão desses negócios. Além disso, considerando as altas taxas de mortalidade de MEIs e a importância desses empreendimentos para a economia do país, a pesquisa busca contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas que promovam a adoção da contabilidade nas pequenas empresas, visando superar os desafios identificados e gerar impactos positivos na academia e na prática empresarial. A metodologia utilizada é exploratória, utilizando o estudo de caso aplicado como estratégia de investigação. Os dados coletados são de natureza qualitativa, permitindo uma análise aprofundada e interpretativa dos fenômenos estudados por meio de questionário e entrevista semiestruturada. Os resultados mostram que apenas um pequeno número de microempreendedores procura a contabilidade desde o início da abertura de seus negócios, mas, apesar disso, eles reconhecem a relevância do apoio contábil para a gestão eficaz de suas empresas. As principais vantagens percebidas são o suporte na regularização de pendências, a compreensibilidade na explicação de conceitos e o apoio em processos organizacionais, como a escolha e implementação de sistemas de controle financeiro. As principais dificuldades estão relacionadas à falta de conhecimento e resistência em relação à contabilidade, especialmente em questões legislativas e de desenquadramento. No entanto, os entrevistados destacam a importância da contabilidade na obtenção de informações essenciais para um maior controle organizacional e tomada de decisões seguras. A falta de informações adequadas sobre a contabilidade leva muitos microempreendedores a terem percepções equivocadas sobre seus benefícios, restringindo seu uso à apuração de impostos. Portanto, a contabilidade se mostra indispensável como ferramenta primordial para os empresários, independentemente do porte ou faturamento da empresa, pois fornece dados que vão além do lucro e rentabilidade, contribuindo para a gestão eficiente e o sucesso dos empreendimentos.

Palavras-chave: Microempreendedores Individuais (MEIs). Contabilidade. Gestão Empresarial.

ABSTRACT

This research aims to analyze the reasons why Individual Microentrepreneurs (MEIs) seek accounting support, even without being legally obliged to do so, in order to identify the main reasons underlying this behavior. This objective is justified by the low demand of MEIs for accounting, the lack of knowledge of micro-entrepreneurs about the real situation of their companies and the need to improve the management of these businesses. In addition, considering the high mortality rates of MEIs and the importance of these enterprises for the country's economy, the research seeks to contribute to the development of strategies and policies that promote the adoption of accounting in small companies, aiming to overcome the identified challenges and generate positive impacts on academia and business practice. The methodology used is exploratory, using the applied case study as a research strategy. The collected data are of a qualitative nature, allowing an in-depth and interpretative analysis of the phenomena studied through a questionnaire and semi-structured interview. The results show that only a small number of micro-entrepreneurs seek accounting from the start of opening their businesses, but despite this, they recognize the relevance of accounting support for the effective management of their companies. The main perceived advantages are support in settling pending issues, understandability in explaining concepts and support in organizational processes, such as choosing and implementing financial control systems. The main difficulties are related to the lack of knowledge and resistance in relation to accounting, especially in legislative and non-compliance issues. However, the interviewees highlight the importance of accounting in obtaining essential information for greater organizational control and safe decision-making. The lack of adequate information about accounting leads many micro-entrepreneurs to have mistaken perceptions about its benefits, restricting its use to calculating taxes. Therefore, accounting proves to be indispensable as a primary tool for entrepreneurs, regardless of the size or revenue of the company, as it provides data that go beyond profit and profitability, contributing to the efficient management and success of enterprises.

Keywords: Individual Microentrepreneurs (MEIs). Accounting. Business management.

LISTA DE QUADROS

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1- Exigências para ser MEI de acordo com a Receita Federal do Microempreendedor Individual..... | 23 |
| Quadro 2- Estudo de pesquisas realizadas anteriormente acerca do tema..... | 26 |
| Quadro 3- Aplicação do Questionário..... | 29 |
| Quadro 4- Questionário quanto a percepção da utilização da contabilidade para apoio a gestão do MEI..... | 29 |
| Quadro 5- Interpretação das respostas..... | 31 |
| Quadro 6- Vantagens e Desvantagens - Roteiro de entrevista..... | 31 |
| Quadro 7- Coleta do questionário..... | 36 |
| Quadro 8- Identificação da empresa - Roteiro de entrevista..... | 39 |
| Quadro 9- Gestão como Microempreendedor Individual - Roteiro de entrevista..... | 39 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1- Relevância da Contabilidade como ferramenta de apoio a gestão do MEI..... | 38 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|

LISTA DE EQUAÇÕES

| | |
|--------------------------------------------|-----------|
| Equação 1- Cálculo dos índices..... | 39 |
|--------------------------------------------|-----------|

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CFC | Conselho Federal de Contabilidade |
| CGSIM | Comitê para a Gestão da Rede Nacional para a Simplificação Registro e da Legalização de Empresas e Negócios |
| CNAE | Classificação Nacional de Atividades Econômicas |
| DAS | Documento de Arrecadação do SIMPLES NACIONAL |
| EI | Empresário Individual |
| EIRELI | Empresa Individual de Responsabilidade Limitada |
| EPP | Empresa de Pequeno Porte |
| ERP | Enterprise Resource Planning |
| LTDA | Sociedade Limitada |
| ME | Microempreendedor |
| MEI | Microempreendedor Individual |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| RA | Receita Bruta |
| SC | Santa Catarina |
| Scielo | Scientific Electronic Library Online |
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| S.A | Sociedade Anônima |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 16 |
| 1.1 | OBJETIVOS..... | 17 |
| 1.1.1 | Objetivo Geral..... | 17 |
| 1.1.2 | Objetivos Específicos..... | 17 |
| 1.2 | JUSTIFICATIVA..... | 17 |
| 1.3 | DELIMITAÇÃO DA PESQUISA..... | 19 |
| 1.4 | ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA..... | 19 |
| 2 | referencial teórico..... | 20 |
| 2.1 | O MUNDO DO EMPREENDEDOR..... | 20 |
| 2.1.1 | Micro e Pequenas Empresas..... | 21 |
| 2.1.2 | Microempreendedor Individual (MEI)..... | 23 |
| 2.2 | CONTABILIDADE GERENCIAL..... | 25 |
| 2.3 | Pesquisas Similares ou Correlatas..... | 26 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 30 |
| 3.1 | Enquadramento da pesquisa..... | 30 |
| 3.2 | Instrumentos de pesquisa..... | 30 |
| 3.3 | Procedimentos Metodológicos..... | 34 |
| 4 | APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... | 37 |
| 4.1 | APRESENTAÇÃO DOS DADOS..... | 37 |
| 4.1.1 | Microempreendedor Individual Quanto a Abertura - Questionário..... | 37 |
| 4.1.2 | Microempreendedor Individual Quanto ao Processo de Gestão – Roteiro de entrevista | 40 |
| 4.2 | ANÁLISES DOS RESULTADOS..... | 43 |
| 5 | CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES..... | 47 |
| 5.1 | Quanto ao problema de pesquisa..... | 47 |

| | | |
|-----|-------------------------------------------|----|
| 5.2 | Quanto aos objetivos de pesquisa..... | 47 |
| 5.3 | Limitações..... | 48 |
| 5.4 | Recomendações para futuras pesquisas..... | 48 |

1 INTRODUÇÃO

As pequenas empresas têm gerado cada vez mais cenários competitivos e obter informações fidedignas e tempestivas sobre a saúde financeira dos negócios para os seus proprietários e sócios tem se tornado cada vez mais importante (CRUZ, 2020; GAZZOLA, 2020; AQUINO, 2019). Assim, a contabilidade, como ciência social, está em constante evolução e passando por adaptações no decorrer dos anos, para que haja aprimoramento e os relatórios gerenciais se tornem ferramentas que capacitem as empresas para a tomada de decisões futuras e estas decisões sejam assertivas e efetivas para o desenvolvimento do negócio (LIMA, 2023; FARIA, 2020).

Para reduzir a informalidade no Brasil, a Lei Complementar nº 123 de 2006 foi criada. A Lei nº 123/06, foi criada para beneficiar os microempreendedores individuais (MEIs) e as microempresas (MEs). Mesmo esta lei proporcionando alguns benefícios, para Santos e Freitas (2018), alguns empreendedores ainda apresentam dificuldades em relação a parte burocrática para a abertura de empresas e as altas cargas tributárias, diante disso optam por não regularizar a empresa e permanecer trabalhando de modo informal.

Com intuito de regularizar estes profissionais autônomos, o Governo Federal regulamentou a Lei Complementar nº 128 de 2008 que entrou em vigor em 2009. Esta Lei Complementar nº 128/2008, consolidou a figura jurídica do Microempreendedor Individual no Brasil a fim de desburocratizar a abertura das empresas para que os empreendedores se regularizassem e tivessem benefícios. Assim como a Lei Complementar nº 128/2008 dispensa o Microempreendedor Individual de contratar um contador devido a não obrigatoriedade legal de manter sua escrituração contábil.

Diante da não obrigatoriedade, surge a baixa adesão à prática da contabilidade por parte das pequenas empresas e isto pode ser atribuído a uma combinação de fatores (ALVES, 2019). Para Moreira et al (2013), muitos proprietários de pequenas empresas podem não ter o conhecimento adequado sobre a importância da contabilidade e como ela pode beneficiar seus negócios, resultando em uma falta de interesse ou compreensão em relação à prática contábil.

Assim, a problemática desta pesquisa seguinte questão-problema: **Quais as razões pelas quais os Microempreendedores Individuais buscam apoio contábil, apesar de não serem obrigados legalmente a usá-lo?**

1.1 OBJETIVOS

A seguir são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos necessários para a elaboração do trabalho.

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar as razões pelas quais os Microempreendedores Individuais buscam apoio contábil, apesar de não serem obrigados legalmente a usá-lo.

1.1.2 Objetivos Específicos

Desse modo, para alcançar o objetivo geral, tem-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar a percepção sobre a contabilidade para MEIs.
- Identificar as vantagens e desvantagens da contabilidade como instrumento de apoio a gestão do negócio.

1.2 JUSTIFICATIVA

O estudo aplicado no presente trabalho justifica-se devido ao baixo número de procura dos MEIs pela contabilidade como mecanismo de gestão, pela falta de conhecimento dos Microempreendedores Individuais em relação a situação real da empresa perante os órgãos regulatórios e aprimoramento da gestão desses tipos de negócios (VASCONCELOS, 2020, GOMES, 2019).

Durante o seu desenvolvimento a contabilidade tem se transformado e, de acordo com Tadeu, Almeida, Gonçalves (2021), Farinelli, Rodrigues, Ponce (2019) e Araújo e Assaf Neto (2003), a contabilidade tradicional que tinha ênfase na apuração do lucro da empresa por meio da variação patrimonial em períodos distintos e, tornou-se inadequada, com certo grau de ineficiência para uso dos gestores, pois se faz necessária a tradução real da situação da empresa, em suma, é importante que contabilidade forneça aos seus usuários dados que retratem além do lucro e da rentabilidade, valor (PAULA *et al.*, 2022; CASTRO *et al.*, 2022; OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Segundo a pesquisa de Sobrevivência de Empresas feita pelo SEBRAE, o setor de microempreendedores individuais é o que apresenta a maior taxa de mortalidade de negócios em até cinco anos, SEBRAE (2020) corroborada pela pesquisa de Galvê e Alime (2023). O levantamento apontou taxa de 29% para os MEIs, seguido das microempresas, 21,6% e as de pequeno porte (EPP) 17%. Com base nos números apresentados pelo SEBRAE (2020) e Galvê e Alime (2023) pode-se entender que estas taxas estão atreladas a forma de gestão e a facilidade de abrir e fechar negócios no modelo MEI e ME/EPP sem as mesmas burocracias das empresas de outros portes.

De acordo com dados do Mapa de Empresas, Governo Federal, em 2021, o número de Microempreendedores Individuais teve um aumento de 19,7% em relação a aberturas de MEIs em 2020. Foi verificada a abertura de 4.026.776 MEIs em 2021. No fim do terceiro quadrimestre existiam 18.915.002 MEIs ativos. Hoje, eles respondem por 57,2% do total de negócios em funcionamento no país, além de representar 77,8% das empresas abertas em 2021, isso reforça a importância dos pequenos negócios para o país, bem como a relevância do microempreendedor individual no processo de formalização de novas empresas (GOVERNO FEDERAL, 2021).

Por outro lado, foram fechadas 1.410.870 empresas e um dos fatores determinantes para o fechamento dessas empresas foi a aprovação da Resolução CGSIM nº 44 (BRASIL, 2018), que permitiu ao Governo Federal encerrar os MEIs que não tivessem entregado a declaração anual nos dois últimos exercícios ou que estivessem inadimplentes. Os números expressivos de empresas abertas e fechadas podem demonstrar, em parte, o quanto a falta de gestão, controle, planejamento, impactam na sobrevivência da empresa (MAPA DE EMPRESAS, 2021).

Uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento. Impossibilitada de elaborar demonstrativos contábeis por falta de lastro na escrituração, por certo encontrará grandes dificuldades em obter fomento creditício em instituições financeiras ou de preencher uma simples informação cadastral (AYRES *et al.*, 2022; BARBOSA, 2022; SILVA *et al.*, 2002).

Desse modo, esta pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas que visem superar os desafios identificados e promover a adoção da contabilidade nas pequenas empresas, gerando impactos positivos tanto na academia quanto na prática

empresarial (PAULA *et al.*, 2022; CASTRO *et al.*, 2022; OLIVEIRA *et al.*, 2022, RIOS, 2021).

1.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa delimita-se em estudar e analisar as razões pelas quais os Microempreendedores Individuais buscam apoio contábil, qual a visão desses microempreendedores sobre a gestão por meio da contabilidade, já que eles não são obrigados legalmente a fazer o uso da escrituração contábil de acordo com Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e suas alterações.

É imprescindível que a legislação vigente seja consultada antes de utilizar esta pesquisa em trabalhos futuros, a fim de verificar se há quaisquer alterações que possam ser necessárias, já que para realização desta pesquisa foram utilizadas as normas vigentes até 31 de dezembro de 2021.

1.4 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa será distribuída em quatro capítulos que constituem o referencial teórico: 1) Breve contexto sobre o mundo do empreendedor, Microempreendedor Individual e Contabilidade Gerencial; 2) Metodologia; 3) Apresentação e discussão dos Resultados e 4) Conclusões e Recomendações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção são abordados sobre o Mundo do Empreendedor, Microempreendedor individual e Contabilidade Gerencial.

2.1 O MUNDO DO EMPREENDEDOR

O mundo do empreendedor é uma realidade dinâmica e repleta de desafios (Chiavenato, 2012). Empreender envolve assumir riscos, ser criativo e perseverar diante das adversidades (CHIAVENATO, 2012).

Para Pinto (2016) um bom empreendedor sabe identificar bons negócios mesmo em situações desfavoráveis ou em momentos de queda na atividade econômica, pois o mesmo tende a identificar oportunidades que ninguém mais consegue enxergar.

Nassif *et al.* (2007, p. 7) define que empreendedor pode ser visto como:

(...) uma pessoa de ação. Alguém capaz de realizar, transformar, visualizar oportunidades, sonhar, acreditar, assumir riscos e desafios, agregando recursos e pessoas. Alguém capaz de inserir-se ativamente no seu contexto em busca de mudanças e inovações. Denota, ainda, ser uma pessoa capaz de realizações individuais e profissionais, superando desafios na busca da viabilização das oportunidades.

O empreendedorismo promove a inovação e a competição, estimula a produtividade e a eficiência, e contribui para a diversificação da economia. Países que incentivam e apoiam o empreendedorismo tendem a ter economias mais dinâmicas e prósperas (MALHEIROS *et al.*, 2005).

Drucker (2000, p.135) refere-se aos empreendedores como:

Indivíduos inovadores. A inovação é o instrumento específico dos empreendedores, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente. O empreendedor sempre está buscando a mudança, reage a ela e a explora como sendo uma oportunidade.

Segundo SEBRAE (2021) “isoladamente, uma empresa representa pouco. Mas juntas, elas são decisivas para a economia”. Diante disso, pode-se afirmar que as empresas devem considerar as interações e as forças econômicas para tomar decisões informadas, identificar oportunidades de mercado e melhorar sua posição competitiva.

Segundo Malheiros *et al.* (2005), as principais razões para empreender são:

- Forte desejo de ser seu próprio patrão. Essa motivação pode estar relacionada com a busca por autonomia e pode indicar a vontade de desenvolver uma visão própria sobre como empreender e administrar uma empresa.
- Falta de emprego. A falta de emprego pode submeter as pessoas a buscar uma alternativa de sobrevivência por meio do seu próprio negócio, o que leva, em muitos casos, à abertura de negócios informais.
- Vocação. Acredita-se que indivíduos que demonstram afinidade natural para exercer algum tipo de trabalho tem maiores chances de alcançar o sucesso.
- Desejo fazer algo por si mesmo. Essa é a aplicação prática do espírito empreendedor. No entanto, é essencial se preparar adequadamente para alcançar o sucesso, uma vez que não existem milagres e o mercado se torna cada dia mais competitivo.

Para Hitt *et al.* (2011), o surgimento de uma economia globalizada, as rápidas mudanças tecnológicas e as mudanças no cenário competitivo do século XXI, que é desafiador, evidencia cada vez mais a extrema importância da informação e do conhecimento como ferramentas para utilizar nas tomadas de decisões.

2.1.1 Micro e Pequenas Empresas

A Lei Geral, também conhecida como Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, foi criada pela Lei Complementar nº 123/2006 para regulamentar um tratamento favorecido, simplificado e diferenciado a esse setor, conforme disposto na Constituição Federal (SEBRAE, 2021). Esta lei foi criada com o intuito de fomentar o desenvolvimento e a competitividade das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais, visando à geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia (SEBRAE, 2021).

Para Leite (2012) as ME/EPPs desempenham papéis significativos na economia. De acordo com a Receita Federal (2022), as microempresas podem auferir receita bruta em cada ano-calendário igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). Já as empresas de pequeno porte podem auferir uma receita bruta em cada ano-calendário superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais (RECEITA FEDERAL, 2022)).

Considera-se receita bruta o produto da venda de bens e serviços nas operações, o preço dos serviços prestados e o resultado nas operações em conta alheia. Em regra, a receita bruta é a receita total gerada pela empresa por meio da venda de seus produtos e/ou serviços, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos (RECEITA FEDERAL, 2022).

A escolha do regime jurídico mais adequado pode impactar diretamente a forma como a empresa será tributada e a maneira como ela será estruturada. Por exemplo, uma empresa que opta pelo regime do Simples Nacional terá uma tributação simplificada e reduzida em relação a outros regimes tributários. Já uma empresa que opta pelo regime de Sociedade Anônima terá regras específicas em relação à emissão e negociação de ações, por exemplo. (SEBRAE, 2021).

Não existe uma forma jurídica universalmente melhor ou mais vantajosa do que as outras, uma vez que cada empresa possui características e necessidades específicas que devem ser consideradas na escolha da sua forma jurídica, mas é importante destacar que a forma jurídica e o porte empresarial são conceitos distintos e que toda empresa possui os esses dois tipos de classificação. (SEBRAE, 2021)

A forma jurídica, também conhecida como natureza jurídica ou tipo societário, é um conjunto de regras e procedimentos legais que definem a maneira como uma empresa ou organização será estruturada e operada, bem como o seu enquadramento legal e fiscal. Existem diversas formas jurídicas que uma organização pode adotar, cada uma com suas particularidades e implicações legais, fiscais e tributárias. As formas jurídicas mais comuns são: Microempreendedor Individual (MEI), Empresário Individual (EI) Sociedade Limitada (Ltda), Sociedade Empresária Unipessoal Limitada, Sociedade Simples – Pura ou Limitada, Sociedade Simples Unipessoal Limitada, Sociedade Anônima (S.A) (SEBRAE, 2021).

Já o porte empresarial refere-se ao tamanho da empresa, fundamentado em parâmetros como número de funcionários e com base na sua receita bruta anual. A Lei Geral adota como classificação para o porte das Micro e Pequenas Empresas com base no faturamento o MEI, ME/EPP. A escolha da forma jurídica e do porte empresarial adequados para cada empresa depende de diversos fatores, como o tipo de atividade econômica, o número de sócios, o capital necessário, o mercado em que atua, entre outros (SEBRAE, 2021).

A classificação é importante porque as micro e pequenas empresas possuem um tratamento diferenciado em relação às empresas de médio e grande porte, sendo beneficiadas por regimes tributários simplificados, descontos em taxas e impostos, acesso facilitado a

crédito e outras medidas que visam incentivar a formalização e o crescimento dessas empresas. Segundo o Governo Federal (2021) as Micro e Pequenas Empresas representam 99% do total de 6,4 milhões de estabelecimentos, sendo as responsáveis por 27% do Produto Interno Bruto (PIB). As MEs/EPPs representam 52% dos empregos com carteira assinada e nas estatísticas apresentadas pelo Ministério da Economia.

De acordo com o SEBRAE (2021), o Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos, previsto na Lei Complementar nº 123, aplicável às MEs/EPPs e abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

Segundo o Governo Federal (2020) o Microempreendedor Individual que desenquadrar-se automaticamente do SIMEI passará a recolher os tributos devidos pela regra geral do Simples Nacional, como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, exceto se incorrer em alguma das situações previstas para exclusão do Simples Nacional. Além do desenquadramento automático pode ocorrer o desenquadramento por opção, por comunicação obrigatória ou por ofício.

O motivo do desenquadramento deve ser comunicado no Portal do Simples Nacional e esse motivo pode ser por opção, caso o empresário decida mudar de categoria por vontade própria, ou por comunicação obrigatória, caso ele tenha ultrapassado o limite de faturamento permitido para o MEI ou tenha se enquadrado em alguma das atividades econômicas que não são permitidas para o MEI (BRASIL, 2020).

2.1.2 Microempreendedor Individual (MEI)

Com o propósito de formalizar os pequenos negócios, o MEI foi estabelecido pela Lei Complementar nº 128 em 2008, entrando em vigor no ano subsequente, em 2009, visando retirá-los da informalidade.

Em 2010 o processo de formalização do Microempreendedor Individual passou a ser feito pela internet, por meio do Portal do Empreendedor, trazendo agilidade e praticidade aos empreendedores. Mas, para se enquadrar como MEI, existem alguns requisitos (BRASIL, 2021).

Segundo a Receita Federal, o Microempreendedor Individual, deve ser optante pelo Simples Nacional e atender aos requisitos colocados no Quadro 1.

Quadro 1- Exigências para ser MEI de acordo com a Receita Federal do Microempreendedor Individual

| Exigências para ser MEI |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exercer profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços (art. 966 do Código Civil). |
| Ocupações previstas no Anexo XI da Resolução CGSN nº 140, de 2018. |
| Atividades de comercialização e processamento de produtos de natureza extrativista |
| atividades de industrialização, comercialização e prestação de serviços no âmbito rural. |
| Auferir receita bruta acumulada nos anos-calendários anteriores e em curso: • para o MEI em geral: de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) – no caso de início de atividade, o limite deve ser em média de R\$ 6.750,00 (seis mil setecentos e cinquenta reais) multiplicados pelo número de meses compreendidos entre o mês de início de atividade e o final do respectivo ano-calendário, consideradas as frações de meses como um mês inteiro. |
| Para o MEI transportador autônomo de cargas: de até R\$ 251.600,00 (duzentos e cinquenta e um mil e seiscentos reais) – no caso de início de atividade, o limite deve ser em média de R\$ 20.966,67 (vinte mil novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos) multiplicados pelo número de meses compreendidos entre o mês de início de atividade e o final do respectivo ano-calendário, consideradas as frações de meses como um mês inteiro. |
| Exercer tão-somente as ocupações constantes do Anexo XI da Resolução CGSN nº 140, de 2018. |
| Possuir um único estabelecimento. |
| Não participar de outra empresa como titular, sócio ou administrador. |
| Não ser constituído na forma de startup. |
| Não contratar mais de um empregado, que só poderá receber 1 (um) salário mínimo previsto em lei federal ou estadual ou o piso salarial da categoria profissional, definido em lei federal ou por convenção coletiva da categoria (art. 18-C da Lei Complementar nº 123, de 2006). |

Nota: 1. Só pode ser MEI o empresário individual. Nenhum tipo de sociedade pode ser MEI; 2. A “Empresa Individual de Responsabilidade Limitada” (Eireli) não é um “empresário individual” do art. 966 do Código Civil. Por isso, não pode ser MEI nem pode optar pelo SIMEI (art. 18-A, § 1º, da Lei Complementar nº 123, de 2006); 3. Não pode ser MEI o salão-parceiro de que trata a Lei nº 12.592, de 2012 (art. 100, § 7º, da Resolução CGSN nº 140, de 2018); 4. O limite anual de R\$ 81.000,00 é um só, somando receitas de mercado interno e externo. O MEI não tem limite estendido para exportação.

Fonte: Receita Federal do Microempreendedor Individual (MEI)

Ao definir o segmento, o empreendedor precisa definir qual será sua atividade primária e se terá atividade secundária. Para fazer o registro deve-se acessar o Portal do Empreendedor e preencher um formulário simples e instrutivo (GOVERNO FEDERAL, 2021).

O CNAE é um dos detalhes importantes para a formalização do negócio. Além disso, é permitido que o MEI exerça diversas atividades concomitantes, porém, dentre as 466 atividades permitidas, o MEI pode ter até 16 atividades registradas (BRASIL, 2021). Sendo 1 primária, que terá o CNAE principal, aquele que se refere a maior parte de geração das receitas e as 15 secundárias, que estará atrelado as atividades exercidas pelo MEI que não é a sua fonte principal de renda (BRASIL, 2021).

No site do Governo Federal é disponibilizado uma lista de ocupações que o MEI pode exercer e nesta lista constam 466 atividades permitidas para o MEI.

De acordo com a Lei Complementar 147/2014, § 3º:

Ressalvado o disposto nesta Lei Complementar, ficam reduzidos a 0 (zero) todos os custos, inclusive prévios, relativos à abertura, à inscrição, ao registro, ao funcionamento, ao alvará, à licença, ao cadastro, às alterações e procedimentos de baixa e encerramento e aos demais itens relativos ao Microempreendedor Individual, incluindo os valores referentes a taxas, a emolumentos e ademais contribuições relativas aos órgãos de registro, de licenciamento, sindicais, de regulamentação, de anotação de responsabilidade técnica, de vistoria e de fiscalização do exercício de profissões regulamentadas (BRASIL, 2014).

Segundo a legislação o MEI pode ter no máximo um empregado (no caso de afastamento legal deste empregado, é permitido contratar outro temporariamente), além de usufruir de benefícios previdenciários (BRASIL, 2021).

Conforme a Lei Complementar 123/2006 “O Microempreendedor Individual - poderá optar pelo recolhimento dos impostos e contribuições abrangidos pelo Simples Nacional em valores fixos mensais, independentemente da receita bruta por ele auferida no mês”, desde que respeitado o limite anual de faturamento (BRASIL, 2021). Esse recolhimento é feito por meio do Documento de Arrecadação do SIMPLES NACIONAL (DAS), para todos os meses do ano-calendário (BRASIL, 2021).

O Microempreendedor Individual é responsável por 57,2% dos negócios ativos no Brasil, além de representar 77,8% das empresas abertas em 2021, o que reforça a importância dos pequenos negócios para o País, além da relevância do MEI na formalização de novos negócios (MAPA DE EMPRESAS, 2021, p. 15).

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021) é uma entidade privada brasileira de serviço social sem fins lucrativos, que foi criada em 1972 com o objetivo de auxiliar e fomentar as micro e pequenas empresas a se desenvolverem economicamente e competirem no mercado.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial é um processo que envolve a identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejar, avaliar e controlar as atividades de uma empresa, garantindo o uso apropriado e responsável de seus recursos (DAMACENO, 2021). Ao serem bem interpretadas, essas informações úteis sobre a realidade da empresa auxiliam os administradores a tomar decisões de forma estratégica e a garantir o uso eficiente e eficaz dos recursos da empresa (MEDEIROS, 2019).

De acordo com Crepaldi (2014, p.5):

Contabilidade Gerencial é o ramo de Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2008, p.20) completa: “O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações”.

O principal objetivo da gestão financeira é criar valor para a empresa, maximizar a riqueza de seus proprietários e agregar valor de mercado ao capital dos proprietários (LEMES; PISA, 2019).

Existem três funções da contabilidade gerencial: operacional, gerencial e estratégica, segundo Marion e Ribeiro (2011, p. 226):

- a) Função operacional – informações para tomada de decisões de curto prazo, destinadas ao pessoal de linha de frente (trabalhadores e vendedores);
- b) Função gerencial – informações para tomadas de decisões de curto e médio prazos, destinadas aos gerentes que supervisionam grupos de trabalhadores, por setor, grupos de vendedores, etc.;
- c) Função estratégica – informações para tomadas de decisões de longo prazo, destinadas aos altos executivos cuja principal preocupação é o futuro da organização.

Para Melo *et al.* (2018), as empresas têm como objetivo alcançar um fim específico, seja ele lucrativo ou não. No caso das organizações com fins lucrativos, a relação com os clientes é fundamental para alcançar esse objetivo, por meio da oferta de bens ou serviços. A contabilidade gerencial surgiu para auxiliar as empresas nessa busca, fornecendo informações detalhadas que antes não eram contempladas nos relatórios contábeis tradicionais.

2.3 PESQUISAS SIMILARES OU CORRELATAS

Com base em pesquisas anteriores que sejam similares e correlatas com o tema do presente trabalho, pode-se entender que a maioria dos trabalhos tem como objetivo identificar de que forma a contabilidade pode contribuir para os microempreendedores individuais, demonstrando resultados apresentados conforme o Quadro abaixo:

Quadro 2- Estudo de pesquisas realizadas anteriormente acerca do tema

| Autores (ANO) | Objetivo | Resultados | Instrumento de pesquisas ou observações |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Santos e Marcelinho (2022) | Identificar e expor a importância da contabilidade para o Microempreendedor Individual | Embora alguns registros contábeis não sejam obrigatórios para os Microempreendedores Individuais (MEIs), é importante destacar que o controle contábil pode fornecer benefícios significativos para a gestão do negócio, evitando problemas fiscais que possam prejudicar a saúde financeira da empresa. | Metodologia descritiva, utilizando-se de materiais bibliográficos |
| Lima e Imoniana (2008) | Identificar como a contabilidade gerencial pode contribuir na gestão do negócio e no plano de expansão de uma microempresa registrada pelo MEI. | A pesquisa alcançou seus objetivos ao mostrar a importância de uma análise financeira cuidadosa para um projeto empresarial. A partir de informações precisas sobre o negócio, é possível realizar um planejamento adequado e avaliar a viabilidade do empreendimento, permitindo que decisões estratégicas sejam tomadas com segurança e riscos de falência sejam evitados. | Metodologia descritiva e exploratória utilizando estudo de caso. |
| Soares (2018) | Identificar quais são os principais fatores, indicados pelos escritórios de contabilidade, que influenciam de forma direta e indireta a decisão dos mesmos de prestar ou não auxílio por meio da informação contábil aos optantes pela modalidade jurídica “Microempreendedor Individual” | A pesquisa enfatiza a importância de utilizar a informação contábil para impulsionar o crescimento do MEI. Tendo em vista que o MEI apresenta uma crescente participação na economia. | Metodologia descritiva e exploratória utilizando método de verificação e observacional. |
| Santos (2016) | Identificar qual a contribuição de um profissional contábil no acompanhamento aos empreendedores que aderem ao sistema de tributação MEI. | A pesquisa evidenciou que o profissional da área contábil contribui de forma significativa no apoio ao microempreendedor que opta pelo sistema de tributação MEI como forma de sair da informalidade. A principal dificuldade da empresária entrevistada residiu na escassa divulgação de informações sobre o sistema de tributação MEI. | A metodologia aplicada foi a pesquisa de caráter descritivo, buscando aprofundar as ideias sobre o objeto de estudo, por meio de estudo de caso mediante observações e análises de dados qualitativos, unindo a teoria e conceitos aplicando-os à realidade. |
| Ceretta (2018) | Verificar como os instrumentos oriundos da contabilidade podem auxiliar uma empresa enquadrada no Microempreendedor Individual (MEI) na otimização de seu processo de gestão. | O estudo aplicado em MEI e Microempresas, concluíram que o planejamento e a controladoria são fundamentais para o sucesso das empresas, mas, apesar disso, poucos empresários utilizam totalmente seus recursos. | Metodologia descritiva. |
| Souza <i>et al.</i> (2022) | Compreender a percepção dos profissionais da área contábil | É evidente que as demonstrações contábeis são cruciais para as | Pesquisa descritiva com abordagem |

| | | | |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| | sobre qual é a relevância da contabilidade como fonte de análise e avaliação, transcrevendo as informações em demonstrações contábeis capazes de gerar resultados positivos dentro da vida empresarial do MEI, e como a contabilidade vem sendo usada pelo microempreendedor no seu cotidiano. | empresas manterem uma estrutura financeira e organizacional, principalmente para as empresas pequenas, no caso em específico o MEI, é imprescindível que sejam trabalhadas de forma mais sutil, visto que os seus recursos e suas demandas são mais escassos. | qualitativa. |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados de pesquisa (2023).

O estudo realizado por Santos e Marcelinho (2022) evidencia a importância da contabilidade para o MEI e o quanto o auxílio de um contador é altamente recomendado, visto que, mesmo que o MEI seja dispensado de algumas obrigações contábeis, é importante ter um controle contábil para gerenciar o negócio de forma favorável e evitar consequências fiscais que possam afetar financeiramente a empresa. O controle contábil permite que o empreendedor tenha uma visão clara das receitas e despesas do negócio, o que é fundamental para o planejamento financeiro e a tomada de decisões estratégicas.

Para Santos (2016), um negócio na informalidade tem grandes chances de enfrentar dificuldades para crescer e se desenvolver, uma vez que não tem acesso aos mesmos incentivos e recursos que as empresas formais. A formalização de um negócio permite que a empresa possa contar com assistência técnica, jurídica e contábil, além de ter acesso a linhas de crédito e programas de incentivo ao empreendedorismo. Por isso, diz o autor supracitado, que o empreendedor pode considerar o contador como um parceiro estratégico de negócios.

Portanto, a formalização de um negócio pode trazer diversas vantagens e oportunidades para o empreendedor, permitindo que a empresa possa crescer e se desenvolver de forma mais sustentável e estruturada, favorecendo a diminuição da informalidade. A atuação conjunta entre empreendedor e contador pode ser fundamental para o sucesso da empresa a longo prazo.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica de natureza exploratória, utilizando o estudo de caso aplicado como estratégia de investigação. Os dados coletados são de natureza qualitativa, permitindo uma análise aprofundada e interpretativa dos fenômenos estudados.

3.1 ENQUADRAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa do presente estudo classifica-se como exploratória e descritiva. O procedimento de pesquisa adotado a fim de alcançar os objetivos elencados foi o estudo de caso, que se enquadra como qualitativo, de natureza aplicada, questionário e entrevista semiestruturada, permitindo assim um estudo detalhado e o aprofundamento das ideias relacionadas ao objeto de estudo.

3.2 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

O objetivo da entrevista foi identificar os principais motivos subjacentes pelos quais os Microempreendedores Individuais buscam apoio contábil, apesar de não serem obrigados legalmente a utilizá-lo.

Segundo Costa (2013), as questões objetivas permitem uma análise mais direta das respostas, facilitando a tabulação e interpretação dos resultados. Nesse sentido, a utilização do referido questionário possibilitará a obtenção de dados que contribuirão para a compreensão do grau de conhecimento e utilização da contabilidade pelo entrevistado, por meio de uma análise mais precisa e objetiva acerca da relevância da contabilidade na gestão do MEI.

Quadro 3- Aplicação do Questionário

| | |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| TÓPICO 1 | Questionário quanto a percepção da utilização da contabilidade para apoio a gestão do MEI |
| | MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL QUANTO A ABERTURA |
| Fatores | SOBRE A ABERTURA |
| | SOBRE A ORIENTAÇÃO INICIAL CONTÁBIL |
| TÓPICO 2 | MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL QUANTO AO PROCESSO DE GESTÃO |
| Fatores | A. DA GESTÃO DO NEGÓCIO |
| | B. DA GESTÃO DO MEI COM A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE |

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Como instrumento para a realização das entrevistas, foi aplicado um questionário e um roteiro de entrevista. O questionário, como é visto no Quadro 4, tinha como objetivo estabelecer a relevância na relação do MEI (Lei 128/2008) com utilização da Contabilidade no processo de gestão, por meio de perguntas fechadas em sim e não.

Quadro 4- Questionário quanto a percepção da utilização da contabilidade para apoio a gestão do MEI

| | Microempreendedor individual quanto a abertura | Sim | Não |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| A | Sobre a abertura | | |
| 1 | Você buscou orientação para abrir seu MEI? | | |
| 2 | Você vê vantagem em ter um empreendimento deste tipo? | | |
| 3 | Seu empreendimento é a sua principal fonte de renda? | | |
| 4 | Foi você quem abriu o seu MEI? | | |
| 5 | Você tinha conhecimento prévio sobre a legislação para abertura do MEI? | | |
| 6 | Você leu as instruções para fazer a abertura no site do portal do empreendedor? | | |
| B | Sobre a orientação inicial contábil | | |
| 7 | Você sabia que pela legislação o MEI não é obrigado a ter uma contabilidade? | | |
| 8 | Você buscou inicialmente um contador para te orientar quanto a abertura do seu MEI? | | |
| 9 | Você foi orientado por um contador sobre as atividades que você poderia exercer legalmente como ME? | | |
| 10 | Você foi orientado quanto aos riscos contábeis e tributários deste tipo de empreendimento? | | |
| | Microempreendedor individual quanto ao processo de gestão | | |
| A | Da gestão do negócio | | |
| 11 | Você possui processos definidos na sua empresa? | | |
| 12 | Você entende o que é gestão empresarial? | | |
| 13 | Você sente dificuldade em relação a gestão da empresa? | | |
| 14 | Você utiliza alguma ferramenta de gestão no seu negócio? | | |
| 15 | Você observa alguma vantagem em praticar a gestão do seu negócio? | | |
| 16 | Você utiliza algum sistema gerenciamento (controle) no seu MEI? | | |
| 17 | Você utiliza algum ERP para controles internos do seu negócio? | | |
| 18 | Você utiliza alguma análise diagnóstica para investigar os riscos da sua empresa? | | |
| B | Da gestão do MEI com a utilização da contabilidade | | |
| 19 | A sua empresa hoje utiliza o serviço da contabilidade? | | |
| 20 | A sua contabilidade é no formato de assessoria mensal? | | |
| 21 | A sua empresa utiliza a contabilidade como apoio nos processos gerenciais? | | |
| 22 | A sua empresa observa diferença na utilização da contabilidade na gestão do seu negócio? | | |
| 23 | A sua empresa obtém relatórios contábeis que utiliza na tomada de decisão do negócio? | | |
| 24 | Além das informações obrigatórias, o contador oferece informações que auxiliie você na gestão da empresa? | | |
| 25 | A sua contabilidade participa ativamente dos seus processos gerenciais? | | |
| 26 | A sua empresa costuma obter da contabilidade algum tipo de treinamento? | | |
| 27 | A sua empresa recebe da contabilidade alguma indicação de sistema para ser utilizado | | |

| | | | |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | nos controles gerenciais? | | |
| 28 | A sua empresa recebe visitas periódicas da sua contabilidade, sejam elas presenciais, on-line ou por chamada de vídeo? | | |
| 29 | As demandas relacionadas a gestão financeira do seu negócio são devidamente amparadas pelos relatórios contábeis obtidos? | | |
| 30 | A sua empresa obtém da contabilidade orientação quanto a análise para melhor gestão dos tributos? | | |
| 31 | A sua empresa recebe ajuda da contabilidade para revisão tributária dos seus controles de venda (revisão de emissão de nota, cadastro de produtos)? | | |
| 32 | A sua empresa recebe da contabilidade relatórios que apresentem a evolução patrimonial do seu MEI? | | |
| 33 | A sua empresa recebeu orientação da contabilidade quanto as obrigações principais e secundárias prevista na legislação do MEI? | | |
| 34 | A sua empresa recebe algum auxílio da contabilidade para análise de mercado quando se refere ao seu tipo de negócio especificamente? | | |
| 35 | A sua contabilidade passa algum retorno referente as documentações enviadas pela empresa, sobre correção de possíveis erros operacionais (controles internos)? | | |
| 36 | A sua empresa já foi orientada pela contabilidade sobre a possibilidade de desenquadramento do MEI? | | |
| 37 | A sua empresa recebe da contabilidade suporte para acompanhamento dos controles para evitar ou acelerar um possível desenquadramento do MEI? | | |
| 38 | Você enquanto empreendedor observa que as suas principais demandas gerenciais são devidamente suportadas pela utilização da contabilidade? | | |
| 39 | Você tipifica a contabilidade como necessária para a sua empresa? | | |
| 40 | Você recomendaria a contratação de um contador ou empresa de contabilidade para outros MEIs, mesmo que não sejam obrigados legalmente a usá-la? | | |

Fonte: Gomes (2022), Silva (2020) adaptado pela autora (2023).

Considerando a perspectiva da autora Ventura (2007), a abordagem do estudo de caso como uma modalidade de pesquisa é compreendida como tanto uma metodologia quanto uma seleção de objeto de estudo determinada pelo interesse em casos individuais. Seu objetivo reside na investigação minuciosa de um caso específico, criteriosamente delimitado e contextualizado no tempo e espaço, a fim de possibilitar uma busca aprofundada por informações pertinentes.

No Quadro 5, de acordo com os autores Raimundo e Araújo (2016), a operação de Regra de Três é apresentada como possibilidade de solução de problemas de proporcionalidade, em que os intervalos sendo definidos da seguinte forma:

Quadro 5- Interpretação das respostas

| | |
|-------------------------|------------------|
| Resultado: | |
| Entre 100% a 70% | Relevância alta |
| Entre 69% a 40% | Relevância média |
| Entre 39% a 0% | Relevância baixa |

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Após medir o grau de relevância da informação contábil utilizando o método da proporcionalidade direta, foi possível inferir que o Microempreendedor Individual atribui um alto grau de relevância à incorporação da Contabilidade como um recurso de apoio no âmbito da gestão.

Essa avaliação foi realizada por meio de uma escala composta por dois fatores distintos, sendo que o cálculo do grau de relevância foi executado por intermédio de uma planilha eletrônica do software Excel, viabilizando a apuração individualizada das respostas e a representação dos dados em termos percentuais.

No roteiro de entrevista semiestruturada utilizou-se procedimento descritivo, por meio de perguntas abertas, para explorar se há vantagens e desvantagens na utilização da contabilidade pelo microempreendedor Individual, como pode ser observado no Quadro abaixo:

Quadro 6- Vantagens e Desvantagens – Roteiro de entrevista

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| • Qual a atividade principal da empresa? |
| • Há quanto tempo você é um Microempreendedor Individual (MEI)? |
| • Onde se localiza a empresa? |
| • Quais vantagens você obteve como MEI ao utilizar a contabilidade como instrumento de apoio a gestão do negócio mesmo não tendo obrigatoriedade? |
| • Quais desvantagens você obteve como MEI ao utilizar a contabilidade como instrumento de apoio a gestão do negócio mesmo não tendo obrigatoriedade? |
| • Você como empreendedor individual utiliza a contabilidade para administração e controle em sua empresa? Justifique-se. |
| • Se sim, há quanto tempo você possui esse apoio contábil? |
| • Se não, por que você escolheu não buscar apoio contábil? (Pergunta aberta) |
| • Como você se informa sobre suas obrigações fiscais e contábeis como MEI? (Pergunta aberta) |
| • Quais são os principais desafios que você enfrenta em relação à contabilidade do seu negócio como MEI? (Pergunta aberta) |
| • Quais são os principais motivos pelos quais você busca apoio contábil, mesmo não sendo obrigatório para MEIs? (Pergunta aberta) |
| • Como você percebe que o apoio contábil tem impacto em seu negócio como MEI? (Pergunta aberta) |

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> Quais são os principais benefícios que você obtém ao ter um contador ou empresa de contabilidade apoiando seu negócio? (Marque todas as opções que se aplicam) <p>a) Cumprimento das obrigações fiscais e contábeis</p> <p>b) Redução de riscos de autuações e multas</p> <p>c) Acesso a orientação e aconselhamento profissional</p> <p>d) Melhor organização e controle financeiro do negócio</p> <p>e) Economia de tempo e esforço na gestão contábil</p> <p>f) Outros benefícios (por favor, especifique)</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> Você já enfrentou algum problema ou desafio relacionado à contabilidade do seu negócio como MEI? Se sim, como o apoio contábil lhe ajudou a lidar com isso? (Pergunta aberta) |
| <ul style="list-style-type: none"> Em sua opinião, quais são os principais motivos subjacentes a esse comportamento de buscar apoio contábil, mesmo não sendo obrigatório para MEIs? (Pergunta aberta). |
| <ul style="list-style-type: none"> Por favor, compartilhe quaisquer outros comentários ou sugestões que você possa ter sobre a busca de apoio contábil sendo um MEI. (Pergunta aberta) <p>Obrigada pela atenção!</p> |

Fonte: Adaptado de Fernandes (2022); Souza, Severino, Leal (2022) e Camporez (2019)

Smith (1995) argumenta que uma das vantagens de usar a técnica de entrevista para aplicar o questionário semiestruturado é que ela permite um relacionamento melhor entre o entrevistado e o entrevistador, já que o entrevistado se sente mais livre para expressar suas opiniões e experiências. Ainda segundo o autor supracitado, as entrevistas semiestruturadas permitem uma análise mais aprofundada e detalhada dos dados coletados, já que as respostas dos entrevistados são mais completas e elaboradas. Isso possibilita a identificação de nuances e complexidades que muitas vezes são ignoradas em entrevistas estruturadas, caracterizadas por respostas mais curtas e objetivas (SMITH, 1995).

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos procedimentos metodológicos, foi realizado um estudo de caso na empresa XYZ, situada em Florianópolis-SC, no Sul do Brasil. A escolha foi baseada em critérios como acessibilidade e disponibilidade do entrevistado, que é o proprietário da empresa.

De acordo com Yin (2010, p. 32):

(...) o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente

quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes.

A condução de qualquer investigação científica requer a definição precisa do objeto de estudo, o qual serve de base para a construção de um processo investigativo que delimita o escopo do universo a ser investigado. No entanto, nos estudos de caso, é imprescindível ter em mente a necessidade de compreender o que o caso em análise sugere sobre o universo como um todo, ao invés de limitar a investigação apenas aquele caso específico. Nesse sentido, a pesquisa implica em fazer escolhas criteriosas, uma vez que em cada caso concreto é necessário determinar um nível adequado de agregação (COIMBRA, 2013).

A pesquisa de campo consiste em uma metodologia científica que visa a coleta sistemática de dados, com o propósito de solucionar questões relacionadas a grupos sociais, comunidades ou instituições, com o intuito de compreender diversos aspectos de uma realidade específica (FONTELLES, 2009).

O período de coleta de dados foi de 2021 a 2022, após o tratamento dos artigos coletados, obteve-se 60 estudos que foram utilizados no trabalho, sendo em sua maioria, publicações nacionais. Os dados obtidos por meio da entrevista, foram utilizados na construção de oito quadros e um gráfico para obtenção das respostas e análise utilizando o programa Word.

Para calcular a relevância da pesquisa foi usado a regra de três. A regra de três é uma metodologia empregada para determinar uma medida desconhecida quando são fornecidas outras três medidas, desde que essas quatro medidas estejam em proporção. Esse método, denominado regra de três, se fundamenta em conceitos acadêmicos essenciais, como a propriedade fundamental das proporções, grandezas e medidas, bem como razões e proporções. Pode-se afirmar que a convergência desses conhecimentos culmina, dentre outras aplicações, na consolidação da regra de três (SILVA, 2016).

A primeira fase da pesquisa é fundamental para estabelecer a base teórica e fornecer um contexto adequado para a coleta e análise dos dados. A revisão bibliográfica traz embasamento de conceitos e teorias relacionados ao tema da pesquisa, bem como a identificação dos principais conceitos e práticas relacionados à contabilidade para microempreendedores individuais (COSTA, 2013).

Na segunda fase a delimitação foi feita com base na relação significativa com o tema da pesquisa, assim foi definida a viabilidade da pesquisa, considerando o tempo, estabelecendo limites dentro dos quais os dados foram coletados e analisados, se existem recursos e disponibilidade de informações necessárias para a coleta e análise dos dados,

trazendo relevância e contribuição do estudo para a literatura existente, ao se concentrar em aspectos específicos e significativos do tema.

Na terceira fase foi realizada a elaboração do questionário semiestruturado, desenvolvido para superar questionamentos sobre a visão dos MEIs em relação a contabilidade, aplicado na empresa XYZ (nome fictício a fim de preservar a empresa entrevistada). Posteriormente, foi realizada a análise dos resultados coletados.

Na quarta fase ocorreu a conclusão dos resultados encontrados em relação aos objetivos estabelecidos pela pesquisa. Nessa etapa, os dados coletados foram analisados e interpretados de acordo com as delimitações objetivas estabelecidas no início do estudo. A conclusão da análise dos dados envolveu a síntese das principais descobertas, as respostas dos questionários e o grau de relevância dos resultados obtidos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão abordadas a análise e a verificação dos resultados por meio dos dados coletados. O trabalho possui dados obtidos por meio de questionário e roteiro de entrevista semiestruturada, aplicados presencialmente.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Nesta etapa da pesquisa apresentar-se-á de forma objetiva de como foram realizadas as coletas dos dados.

4.1.1 Microempreendedor Individual Quanto a Abertura - Questionário

O questionário aplicado foi elaborado pela autora, com base no estudo de Assaf Neto (2011), para observar o grau de relevância da utilização da contabilidade no processo de gestão do MEI. O questionário possui quarenta questões de natureza objetiva, cujas respostas são binárias “Sim” ou “Não”, distribuídas em duas partes, cada parte abrangendo dois fatores de observância. Esta abordagem tem como desiderato solucionar a problemática que almeja investigar quais as razões pelas quais o microempreendedor individual busca apoio contábil, apesar de não ser obrigado legalmente a usá-lo.

No âmbito do primeiro segmento do questionário, foram abrangidas informações pertinentes à constituição da empresa como Microempreendedor Individual, englobando diferentes fatores que foram investigados mediante a aplicação de dez questões.

O fator A abrange aspectos relacionados à abertura do MEI, incluindo se o empreendedor recebeu orientação para o processo de constituição da empresa e se foi o responsável pela abertura. Além disso, foram questionados outros aspectos, tais como se o empreendimento é a principal fonte de renda, se dispunha de conhecimento prévio sobre a legislação específica para a constituição do negócio e se leu as instruções disponíveis no site do Portal do Empreendedor, que é uma fonte oficial de informações sobre o assunto.

No fator B as perguntas estavam relacionadas a orientação inicial contábil como: se o proprietário tem conhecimento de que não é obrigado pela legislação a ter uma contabilidade formal, se buscou orientação de um contador sobre as atividades que o empreendedor poderia exercer legalmente como microempreendedor individual e se foi orientado sobre os riscos contábeis e tributários relacionados ao empreendimento como MEI.

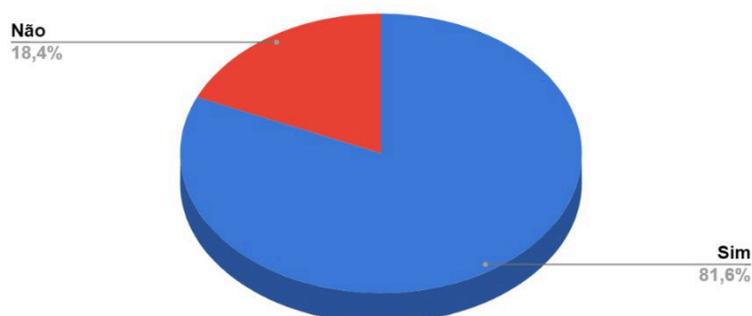
Quadro 7- Coleta do questionário

| A | MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL QUANTO A ABERTURA SOBRE A ABERTURA | SIM | NÃO |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| 1 | VOCÊ BUSCOU ORIENTAÇÃO PARA ABRIR SEU MEI? | | X |
| 2 | VOCÊ VÊ VANTAGEM EM TER UM EMPREENDIMENTO DESTA TIPO? | X | |
| 3 | SEU EMPREENDIMENTO É A SUA PRINCIPAL FONTE DE RENDA? | X | |
| 4 | FOI VOCÊ QUEM ABRIU O SEU MEI? | | X |
| 5 | VOCÊ TINHA CONHECIMENTO PRÉVIO SOBRE A LEGISLAÇÃO PARA ABERTURA DO MEI? | | X |
| 6 | VOCÊ LEU AS INSTRUÇÕES PARA FAZER A ABERTURA NO SITE DO PORTAL DO EMPREENDEDOR? | | X |
| B | SOBRE A ORIENTAÇÃO INICIAL CONTÁBIL | | |
| 7 | VOCÊ SABIA QUE PELA LEGISLAÇÃO O MEI NÃO É OBRIGADO A TER UMA CONTABILIDADE? | X | |
| 8 | VOCÊ BUSCOU INICIALMENTE UM CONTADOR PARA TE ORIENTAR QUANTO A ABERTURA DO SEU MEI? | | X |
| 9 | VOCÊ FOI ORIENTADO POR UM CONTADOR SOBRE AS ATIVIDADES QUE VOCÊ PODERIA EXERCER LEGALMENTE COMO MEI? | | X |
| 10 | VOCÊ FOI ORIENTADO QUANTO AOS RISCOS CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS DESTA TIPO DE EMPREENDIMENTO? | | X |
| A | MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL QUANTO AO PROCESSO DE GESTÃO | | |
| 11 | VOCÊ POSSUI PROCESSOS DEFINIDOS NA SUA EMPRESA? | X | |
| 12 | VOCÊ ENTENDE O QUE É GESTÃO EMPRESARIAL? | X | |
| 13 | VOCÊ SENTE DIFICULDADE EM RELAÇÃO A GESTÃO DA EMPRESA? | X | |
| 14 | VOCÊ UTILIZA ALGUMA FERRAMENTA DE GESTÃO NO SEU NEGÓCIO? | X | |
| 15 | VOCÊ OBSERVA ALGUMA VANTAGEM EM PRATICAR A GESTÃO DO SEU NEGÓCIO? | X | |
| 16 | VOCÊ UTILIZA ALGUM SISTEMA GERENCIAMENTO (CONTROLE) NO SEU MEI? | X | |
| 17 | VOCÊ UTILIZA ALGUM ERP PARA CONTROLES INTERNOS DO SEU NEGÓCIO? | X | |
| 18 | VOCÊ UTILIZA ALGUMA ANÁLISE DIAGNÓSTICA PARA INVESTIGAR OS RISCOS DA SUA EMPRESA? | X | |
| B | DA GESTÃO DO MEI COM A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE | | |
| 19 | A SUA EMPRESA HOJE UTILIZA O SERVIÇO DA CONTABILIDADE? | X | |
| 20 | A SUA CONTABILIDADE É NO FORMATO DE ASSESSORIA MENSAL? | X | |
| 21 | A SUA EMPRESA UTILIZA A CONTABILIDADE COMO APOIO NOS PROCESSOS GERENCIAIS? | X | |
| 22 | A SUA EMPRESA OBSERVA DIFERENÇA NA UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DO SEU NEGÓCIO? | X | |
| 23 | A SUA EMPRESA OBTÉM RELATÓRIOS CONTÁBEIS QUE UTILIZA NA TOMADA DE DECISÃO DO NEGÓCIO? | X | |
| 24 | ALÉM DAS INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS, O CONTADOR OFERECE INFORMAÇÕES QUE AUXILIE VOCÊ NA GESTÃO DA EMPRESA? | X | |
| 25 | A SUA CONTABILIDADE PARTICIPA ATIVAMENTE DOS SEUS PROCESSOS GERENCIAIS? | X | |
| 26 | A SUA EMPRESA COSTUMA OBTER DA CONTABILIDADE ALGUM TIPO DE TREINAMENTO? | X | |
| 27 | A SUA EMPRESA RECEBE DA CONTABILIDADE ALGUMA INDICAÇÃO DE SISTEMA PARA SER UTILIZADO NOS CONTROLES GERENCIAIS? | X | |
| 28 | A SUA EMPRESA RECEBE VISITAS PERIÓDICAS DA SUA CONTABILIDADE, SEJAM ELAS PRESENCIAIS, ON-LINE OU POR CHAMADA DE VÍDEO? | X | |

| | | | |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|
| 29 | AS DEMANDAS RELACIONADAS A GESTÃO FINANCEIRA DO SEU NEGÓCIO SÃO DEVIDAMENTE AMPARADAS PELOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBTIDOS? | X | |
| 30 | A SUA EMPRESA OBTÉM DA CONTABILIDADE ORIENTAÇÃO QUANTO A ANÁLISE PARA MELHOR GESTÃO DOS TRIBUTOS? | X | |
| 31 | A SUA EMPRESA RECEBE AJUDA DA CONTABILIDADE PARA REVISÃO TRIBUTÁRIA DOS SEU CONTROLES DE VENDA (REVISÃO DE EMISSÃO DE NOTA, CADASTRO DE PRODUTOS)? | X | |
| 32 | A SUA EMPRESA RECEBE DA CONTABILIDADE RELATÓRIOS QUE APRESENTEM A EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DO SEU MEI? | X | |
| 33 | A SUA EMPRESA RECEBEU ORIENTAÇÃO DA CONTABILIDADE QUANTO AS OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS PREVISTA NA LEGISLAÇÃO DO MEI? | X | |
| 34 | A SUA EMPRESA RECEBE ALGUM AUXÍLIO DA CONTABILIDADE PARA ANÁLISE DE MERCADO QUANDO SE REFERE AO SEU TIPO DE NEGÓCIO ESPECIFICAMENTE? | | X |
| 35 | A SUA CONTABILIDADE PASSA ALGUM RETORNO REFERENTE AS DOCUMENTAÇÕES ENVIADAS PELA EMPRESA, SOBRE CORREÇÃO DE POSSÍVEIS ERROS OPERACIONAIS (CONTROLES INTERNOS)? | X | |
| 36 | A SUA EMPRESA JÁ FOI ORIENTADA PELA CONTABILIDADE SOBRE A POSSIBILIDADE DE DESENQUADRAMENTO DO MEI? | X | |
| 37 | A SUA EMPRESA RECEBE DA CONTABILIDADE SUPORTE PARA ACOMPANHAMENTO DOS CONTROLES PARA EVITAR OU ACELERAR UM POSSÍVEL DESENQUADRAMENTO DO MEI? | X | |
| 38 | VOCÊ ENQUANTO EMPREENDEDOR OBSERVA QUE AS SUAS PRINCIPAIS DEMANDAS GERENCIAIS SÃO DEVIDAMENTE SUPORTADAS PELA UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE? | X | |
| 39 | VOCÊ TIPIFICA A CONTABILIDADE COMO NECESSÁRIA PARA A SUA EMPRESA? | X | |
| 40 | VOCÊ RECOMENDARIA A CONTRATAÇÃO DE UM CONTADOR OU EMPRESA DE CONTABILIDADE PARA OUTROS MEIs, MESMO QUE NÃO SEJAM OBRIGADOS LEGALMENTE A USÁ-LA? | X | |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No segundo tópico da pesquisa, foram exploradas trinta perguntas relacionadas ao processo de gestão do MEI. No fator A as perguntas se concentram na forma como o empreendedor lidava com os processos gerenciais sem o auxílio da contabilidade, enquanto no fator B, estavam relacionadas à gestão do microempreendedor individual com o uso da contabilidade.

Gráfico 1- Relevância da Contabilidade como ferramenta de apoio a gestão do MEI

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Para obtenção do grau de relevância, foi aplicado a média ponderada simples. Nesse método fatores acima de 70% serão considerados de alta relevância, entre 69% a 40% serão consideradas de relevância média e entre 39% a 0% serem consideradas sem relevância significativa.

A Média Ponderada é utilizada para estimar o valor médio entre n valores sendo estes com pesos diferentes. A resolução se dá pela multiplicação de cada valor pelo seu respectivo peso, soma-se todos os produtos e soma se todos os valores de peso atribuídos, após divide-se a soma dos produtos pela soma dos pesos (BAGGIOTTO; LESEUX, 2016, p. 02).

Diante disso, com base nas respostas obtidas, aplica-se o cálculo dos índices conforme quadro abaixo:

Equação 1- Cálculo dos índices

$$\text{Índice de relevância} = \frac{\text{Total de "Sim"} \times 100}{\text{Total de Questões}}$$

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Constatou-se que o MEI entrevistado considera a contabilidade necessária. 80% das respostas foram “Sim” para as perguntas em relação a gestão do negócio com apoio da contabilidade. Com isso, entende-se que a sobre a relevância da contabilidade para o Microempreendedor Individual foi respondido com alta relevância.

4.1.2 Microempreendedor Individual Quanto ao Processo de Gestão – Roteiro de entrevista

O roteiro de entrevista foi desenvolvido para analisar as razões que levaram o MEI entrevistado a buscar apoio contábil mesmo não sendo obrigado legalmente a usá-lo. Desenvolveu-se um roteiro de entrevista semiestruturada, para contextualizar os objetivos desta pesquisa e captar as experiências e percepções sobre o contador.

Ao realizar a pesquisa de campo, foram levados em consideração os seguintes indicadores:

- Identificação da empresa
- Gestão

a) Identificação da empresa

Ao identificar a empresa, são avaliados os seguintes aspectos: atividade principal, localização, tempo de atividade como MEI.

Quadro 8- Identificação da empresa – Roteiro de entrevista

| Perguntas | Respostas |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Qual a atividade principal da empresa? | Comércio |
| <ul style="list-style-type: none"> • Há quanto tempo você é um Microempreendedor Individual (MEI)? | Há 5 anos |
| <ul style="list-style-type: none"> • Onde se localiza a empresa? | Florianópolis-SC |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

b) Gestão como Microempreendedor Individual

Referente a gestão buscou-se entender qual a visão do empresário em relação a contabilidade, se houve procura por apoio contábil, caso não tenha explorado a contabilidade, o que o levou a essa decisão, por qual o MEI procurou se informar sobre as suas obrigações fiscais, se buscou alguma forma de assessoria e quais foram as dificuldades encontradas, assim como as vantagens e desvantagens ao utilizar a contabilidade como instrumento de apoio mesmo não tendo obrigatoriedade em usá-la.

Quadro 9- Gestão como Microempreendedor Individual – Roteiro de entrevista

| Perguntas | Respostas |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Quais vantagens você obteve como MEI ao utilizar a contabilidade como instrumento de apoio a gestão do negócio mesmo não tendo obrigatoriedade? | Ao ter contabilidade, obtive a capacidade de apreender sobre fluxo de caixa, identificando a direção dos recursos financeiros da organização, melhorou a gestão da empresa, refletindo no crescimento e na obtenção de recursos financeiros por intermédio de instituições bancárias. |
| Quais desvantagens você obteve como MEI ao utilizar a contabilidade como instrumento de apoio a gestão do negócio mesmo não tendo obrigatoriedade? | Embora não veja como desvantagem utilizar a contabilidade como uma ferramenta de apoio à gestão, deparei-me com um desafio de adequação ao processo de segregação das transações financeiras pessoais e empresariais. |
| Você como empreendedor individual utiliza a contabilidade para administração e controle em sua empresa? Justifique-se. | Sim. A participação da contadora ao me ajudar nos relatórios do fluxo de caixa, contribui para o embasamento nas decisões gerenciais, incluindo a definição de estratégias relacionadas à seleção de fornecedores e a gestão das contas a pagar e a receber. |
| Se sim, há quanto tempo você possui esse apoio contábil? | Há cerca de 2 anos contratei os serviços contábeis. |
| Se não, por que você escolheu não buscar apoio contábil? (Pergunta aberta) | Quando não usava o apoio contábil achava que a contabilidade só queria me fazer pagar mais impostos e desenquadrar como MEI. Posteriormente percebi que estava errado. |
| Como você se informa sobre suas obrigações fiscais e contábeis como MEI? (Pergunta aberta) | Atualmente com a contabilidade. Esporadicamente também vejo algumas informações na TV ou na internet. |
| Quais são os principais desafios que você enfrenta em relação à contabilidade do seu negócio como MEI? (Pergunta aberta) | Tenho dificuldade em compreender a legislação adequadamente. E enfrento desafios em relação à prontidão em separar e organizar as informações necessárias para o registro contábil de maneira oportuna. |
| Quais são os principais motivos pelos quais você busca apoio contábil, mesmo não sendo obrigatório para MEIs? (Pergunta aberta) | Devida à falta de gestão de forma correta tinha algumas Guias em aberto, as quais necessitavam ser regularizadas. O atendimento oferecido pela contabilidade foi satisfatório, visto que obtive uma clara compreensão das explicações fornecidas. Em virtude disso, decidi firmar um contrato de prestação de serviços mensal com a referida equipe, visando obter suporte contínuo para a gestão empresarial. |
| Como você percebe que o apoio contábil tem impacto em seu negócio como MEI? (Pergunta aberta) | A equipe oferece auxílio em praticamente todas as etapas operacionais da organização, incluindo, por exemplo, a assistência na relocação física do estabelecimento comercial, a gestão das contas bancárias, o registro adequado das transações empresariais, o aprimoramento do entendimento acerca dos recursos financeiros do empreendimento e o suporte na seleção e implementação de sistemas voltados ao controle de fluxo de caixa. |
| Quais são os principais benefícios que você obtém ao ter um contador ou empresa de contabilidade apoiando seu negócio? (Marque todas as opções que se aplicam) a) Cumprimento das obrigações fiscais e contábeis b) Redução de riscos de autuações e multas c) Acesso a orientação e aconselhamento profissional d) Melhor organização e controle financeiro do negócio e) Economia de tempo e esforço na gestão contábil f) Outros benefícios (por favor, especifique) | Cumprimento das obrigações fiscais e contábeis Redução de riscos de autuações e multas Acesso a orientação e aconselhamento profissional Melhor organização e controle financeiro do negócio Economia de tempo e esforço na gestão contábil Melhor gerencia das contas a pagar e a receber. |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Você já enfrentou algum problema ou desafio relacionado à contabilidade do seu negócio como MEI? Se sim, como o apoio contábil lhe ajudou a lidar com isso? (Pergunta aberta) | Sim. Quando precisei dos Alvarás de funcionamento, da inscrição estadual, quando preciso do faturamento da empresa, como está a saúde financeira da empresa, a contabilidade sempre me ajuda. |
| Em sua opinião, quais são os principais motivos subjacentes a esse comportamento de buscar apoio contábil, mesmo não sendo obrigatório para MEIs? (Pergunta aberta). | Poder ter informações de forma mais clara, ter controle dos recursos empresariais, viabilizando a elaboração de relatórios mais concisos e objetivos que possam ser apresentados aos bancos, poder ter uma melhor compreensão do próprio empreendimento, inclusive poder avaliar se é oportuna a transição do regime de Microempreendedor Individual (MEI). |
| Por favor, compartilhe quaisquer outros comentários ou sugestões que você possa ter sobre a busca de apoio contábil sendo um MEI. (Pergunta aberta) Obrigada pela atenção! | Recomendo que o Microempreendedor Individual (MEI) busque a assessoria contábil a fim de adquirir um amplo conhecimento sobre o seu empreendimento, sendo igualmente recomendável que tal suporte seja procurado antes mesmo do início das atividades empresariais. |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

As organizações não se estabelecem como entidades de grande porte desde o início, mas sim alcançam prosperidade a partir de um início. A realização desta pesquisa evidenciou que o empreendedor enquadrado como Microempreendedor Individual possui uma compreensão limitada dos elementos constitutivos da empresa. Embora não esteja legalmente obrigado a adotar uma contabilidade formal, o entrevistado destacou a importância fundamental da contabilidade para o controle e o gerenciamento abrangente de suas atividades empresariais.

A assistência contínua e periódica de um profissional contábil tende a abordar as dúvidas e preocupações do pequeno empreendedor em relação ao desenvolvimento do seu negócio. O profissional contábil é capaz de orientar sobre a necessidade de redirecionamento estratégico em determinados momentos, visando a maximização da rentabilidade do MEI e uma progressão mais sólida dos negócios.

4.2 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Após a conclusão da pesquisa respondida pelo proprietário da empresa, realizou-se a análise das respostas para identificar qual a percepção do Microempreendedor Individual sobre a contabilidade para MEIs e quais vantagens e desvantagens o mesmo identifica ao usar a contabilidade como ferramenta de apoio a gestão.

Segundo dados do Observatório de Negócios do SEBRAE, Santa Catarina possui 507 mil Microempreendedores Individuais (SEBRAE, 2022).

O MEI exerce uma função muito importante para o desenvolvimento econômico do

nosso Estado, e os próprios números demonstram isso. O Microempreendedor Individual é uma oportunidade para os catarinenses que desejam realizar o sonho de ter o próprio negócio ou ter uma opção de renda. Neste momento, vivenciando a crise causada pela covid-19, nosso objetivo é que o MEI tenha ainda mais acesso à informação e capacitação, conhecendo estratégias necessárias para alcançar superar este momento e se manterem competitivos no mercado”, afirma o gerente de atendimento empresarial do Sebrae/SC, Douglas Luís Três. (SEBRAE, 2022).

De acordo com o entrevistado, a empresa opera no segmento de Comércio, especificamente em loja de conveniência, sediada em Florianópolis/SC e atua há 5 anos como MEI. Não tendo buscado ajuda do contador para fazer abertura da empresa.

Ao combinar as respostas do questionário com as respostas do roteiro de entrevista, frente ao estudo do trabalho de Souza *et al.* (2022), é possível observar que apenas um pequeno número de microempreendedores procura a contabilidade desde o início da abertura de seus negócios.

A revisão bibliográfica revelou semelhança ou correlação entre os artigos e monografias selecionados com o presente estudo. A pesquisa conduzida por Santos (2016) defende a importância dos profissionais contábeis no apoio aos microempreendedores individuais que adotam o regime tributário MEI como uma estratégia para deixar a informalidade. Tendo correlação com a resposta do entrevistado que apesar de não ter buscado inicialmente os serviços contábeis, o respondente ressaltou a relevância de contar com o apoio contábil como um diferencial para a gestão do negócio, mesmo que não haja uma exigência legal para isso.

Ao ser indagado sobre as desvantagens de utilizar a contabilidade como uma ferramenta de suporte à gestão do negócio, mesmo sem a obrigatoriedade legal, o entrevistado expressou discordância em relação a essa percepção, demonstrando respaldo à contabilidade. Contudo, ele mencionou que houve uma fase de adaptação necessária para aderir plenamente a essa prática.

Diante do referenciado pode-se entender que a falta de informações para os empresários de pequenos negócios, faz com que muitos tenham opiniões deturpadas sobre a contabilidade, passando a acreditar que os serviços contábeis são relevantes apenas para a apuração de impostos.

No entanto, é de extrema importância o empreendedor que está iniciando suas atividades em um pequeno negócio ter o acompanhamento do contador, uma vez que ele provê aconselhamento abrangente, fomenta a segurança e a progressão do empreendimento, resultando na mitigação de riscos e no fornecimento de suporte para o crescimento eficaz da organização (CHUPEL *et al.*, 2014).

Ao indagar o entrevistado sobre o uso da contabilidade para a administração e controle em sua empresa, o mesmo relatou que apresentava dificuldades em separar as contas de pessoa física das contas da empresa. Contudo, atualmente, ele emprega a contabilidade para tais finalidades, pois conta com o suporte de uma profissional contábil.

Foi requerido ao entrevistado que apresentasse uma descrição de quais os principais desafios enfrentados em relação a contabilidade o seu negócio como MEI e o participante da entrevista ressaltou que sua principal dificuldade está relacionada às partes legais. Mesmo reconhecendo a falta de conhecimento apropriado, admitiu que tinha certa resistência em aceitar determinadas opiniões no âmbito contábil, especialmente no que concerne ao desenquadramento.

De acordo com Iudícibus (2010), o uso da contabilidade fornece informações essenciais que permitem ao empreendedor ter um maior controle organizacional e tomar decisões com maior segurança. Porém, o entrevistado menciona em sua declaração que antes de buscar suporte contábil, tinha uma falsa crença de que os contadores só queriam fazê-lo pagar mais impostos e desenquadrá-lo do MEI.

Ao inquirir o entrevistado sobre os principais motivos pelos quais ele busca apoio contábil, mesmo não sendo obrigatório para Microempreendedores Individuais, ele relatou que sua motivação em procurar a contabilidade surgiu devido ao fato de possuir guias em aberto que necessitavam ser regularizadas. Além disso, ele expressou sua satisfação com o atendimento e a capacidade da contabilidade em explicar conceitos de maneira compreensível. Esse cenário contribuiu para que ele se sentisse seguro em contratar os serviços contábeis de forma regular, visando auxiliar na gestão eficaz de sua empresa.

O participante da entrevista compartilhou a sua opinião sobre o impacto percebido do suporte contábil em seu empreendimento como MEI, ressaltando o papel essencial desempenhado pela contabilidade em diversos processos organizacionais. Durante o processo de realocação da loja, a equipe contábil prestou assistência, demonstrando a importância desse suporte. Ademais, o entrevistado relatou ter recebido apoio contábil na escolha e implementação de um sistema para controle de caixa, o que tem sido de grande valia para a gestão financeira do negócio e destacou que a contabilidade tem contribuído para a organização das contas bancárias, permitindo um melhor acompanhamento das movimentações financeiras da empresa e fornecendo uma visão mais precisa dos recursos disponíveis.

As múltiplas vantagens conferidas aos Microempreendedores Individuais não mitigam a vulnerabilidade a que estão sujeitos, nem garantem o tão almejado sucesso em seus

empreendimentos. A contribuição da contabilidade para o crescimento empresarial é incontestável, especialmente para as organizações de pequeno porte, nas quais as decisões internas demandam uma análise meticulosa a fim de amenizar possíveis equívocos que possam acarretar em falência ou significativos prejuízos para a empresa (CHUPEL *et al.*, 2014).

Por fim, a análise dos dados obtidos por meio do questionário, demonstrou uma relação fundamental entre a informação contábil e o desempenho das atividades empresariais. O empresário reconhece a importância da informação contábil e os benefícios podem ser proporcionados, alinhando-se com as características qualitativas fundamentais, conforme citadas no CPC00 (R2) como relevância, materialidade e capacidade de verificação (CPC00, 2019).

O empreendedor participante deste estudo de caso encontra-se em processo de análise para o desenquadramento a partir de junho de 2023, visto que, devido ao crescente volume de atividades comerciais, tornou-se necessário contratar um novo colaborador. Por meio da orientação e do planejamento tributário conduzidos pelo serviço contábil, foi estabelecida uma data mais apropriada para a contratação desse novo colaborador, assim como foi planejado o processo de desenquadramento.

A comunicação por opção ocorre quando o microempreendedor, de maneira voluntária, decide deixar de ser optante ao regime de MEI pelo SIMEI. Sendo importante ressaltar que esse tipo de desenquadramento não deve ser utilizado caso o MEI tenha se envolvido em alguma situação que exija comunicação obrigatória, conforme determinações legais aplicáveis (BRASIL, 2021).

Diante do exposto, torna-se evidente a indispensabilidade da contabilidade como uma ferramenta primordial para os empresários em suas respectivas empresas, independentemente do nível de faturamento ou do porte organizacional. A presença da contabilidade se fundamenta na prestação de apoio às atividades conduzidas internamente na organização, que exigem conhecimento, controle e planejamento, auxiliando, assim, os gestores na tomada de decisões de forma mais eficaz.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Com base nos dados da pesquisa apresentada, pode-se afirmar de maneira fundamentada que a contabilidade assume uma posição de destaque como uma das ferramentas primordiais disponíveis aos empresários, independentemente do faturamento ou do porte das empresas.

A contabilidade exerce um papel crucial de suporte às atividades realizadas dentro da organização, englobando aspectos como conhecimento, a implementação de mecanismos de controle e a elaboração de planos estratégicos, culminando, assim, em uma tomada de decisão mais embasada e eficaz por parte dos gestores.

5.1 QUANTO AO PROBLEMA DE PESQUISA

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) propôs como questão-problema a investigação da existência de suporte ou apoio fornecido pela contabilidade com o objetivo de auxiliar os microempreendedores individuais na gestão de suas atividades empresariais.

Nesse contexto, buscou-se explorar a importância da contabilidade como uma ferramenta de suporte no gerenciamento do negócio. Por meio da aplicação de entrevistas e questionários, foi possível realizar uma análise que indica que, caso o MEI opte pela adoção da contabilidade, ele poderá obter suporte e auxílios efetivos na gestão de seu empreendimento.

5.2 QUANTO AOS OBJETIVOS DE PESQUISA

A partir da perspectiva do entrevistado, constata-se que a contabilidade desempenha um papel essencial no contexto empresarial de todas as modalidades, incluindo o MEI. Uma vez que microempreendedor individual apresenta lacunas no conhecimento técnico, torna-se imprescindível para uma gestão adequada do negócio e para a tomada de decisões embasadas e acertadas ter o suporte do contador.

Sendo assim, os serviços contábeis assumem um papel de destaque ao fornecer informações pertinentes por meio das demonstrações contábeis, possibilitando impulsionar o crescimento e o sucesso do empreendimento.

Dessa forma, pode-se afirmar que os objetivos gerais e específicos estabelecidos para este estudo foram plenamente alcançados ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

5.3 LIMITAÇÕES

Observa-se na literatura que, apesar deste tipo de negócio (MEI) ter surgido há 15 anos, em 2008, existe uma escassez de estudos científicos que estabeleçam uma conexão entre a contabilidade e esse tipo específico de empreendimento. Essa lacuna representa uma limitação significativa para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de orientações práticas nesse campo.

Outra limitação identificada foi a restrição da pesquisa ao aplicar filtros de palavras-chaves e a bases de dados ter um número reduzido de artigos ou TCCs abordando a importância da contabilidade como ferramenta de gestão para os MEIs. Essas limitações evidenciam a necessidade de estudos adicionais que ampliem o entendimento sobre a relação entre contabilidade e gestão dos negócios dos MEIs.

5.4 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS PESQUISAS

Considerando o presente estudo acerca da percepção do microempreendedor individual em relação à contabilidade e ao suporte que esta pode fornecer para a gestão do negócio, abre-se espaço para a realização de outras investigações pertinentes. Destacam-se como temas oportunos os seguintes:

Um estudo que aborde sobre a taxa de mortalidade nesse segmento, visando verificar os índices atuais e identificar os reais motivos que levam as empresas a encerrarem suas atividades. A criação de ferramentas de controle simples para os microempreendedores individuais, adequadas às suas necessidades cotidianas.

Adicionalmente, recomenda-se a condução de uma pesquisa para avaliar o conhecimento efetivo dos profissionais contábeis sobre o MEI, considerando que repostas obtidas indicaram a existência de resistência em recorrer a esses profissionais, apesar de se ter ciência da importância de sua atuação.

REFERÊNCIAS

- AFINAL, MEI PODE TER FUNCIONÁRIO? **SEBRAE**. 2021. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/mei-pode-ter-funcionario>. Acesso em 06 de abril de 2023.
- ALENCAR, C. M. M.; MOURA, A. A. **Empreendedorismo**. 1. Ed. Sobral, cap. 1 p.23-35. 2016. Disponível em: https://dirin.s3.amazonaws.com/drive_materias/1649421436.pdf. Acesso em: 08 abril 2023.
- ALVES, R. S. **Os determinantes da probabilidade de utilização do orçamento empresarial nas empresas da Região Centro-Oeste de Minas Gerais**. 108 f.: il., grafs. e tabs. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade. 2019.
- AQUINO, C. E. M de. **Receita de contrato com cliente (IFRS 15 / CPC 47): aspectos contábeis do segmento de medicina diagnóstica no Brasil**. 2019. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/22124/2/Carlos%20Elder%20Maciel%20de%20Aquino.pdf>. Acesso 20 de abril 2023.
- ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; ASSAF NETO, Alexandre. A contabilidade tradicional e a contabilidade baseada em valor. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, p. 16-32, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/fkpxkhTb7ChFFDqF8bDPBWd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 mai. 2023.
- AYRES, M. A. C.; SILVA, T. S.; NASCIMENTO, L. A. M. A.; SILVA, N. D. da; SILVA, D. O. da. Planejamento tributário: um estudo nos supermercados optantes do simples nacional em uma cidade do estado do Tocantins. **Latin American Journal of Business Management**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <https://lajbm.com.br/index.php/journal/article/view/598>. Acesso em: 22 maio. 2023.
- BAGGIOTTO, C. C; LESEUX, A. L. **Média Aritmética e Ponderada: análise e sugestões de estudo**. Salão do Conhecimento, 2016. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaocohecimento/article/view/6813/5580>
- BARBOSA, W. P. T. A importância da Contabilidade Gerencial para as empresas em período de pandemia. **Revista De Estudos Interdisciplinares Do Vale Do Araguaia - REIVA**, 5(03), 14. 2022. Disponível em: <http://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/246> disponível em: Acesso em: 22 maio. 2023.
- BARROS, A. S. et al. **Empreendedorismo: registros de estudos teórico-empíricos no semiárido**. OLIVEIRA, A. M. B. (org.) Mossoró: EdUFERSA. 2018. 247p.
- BEZERRA, W. Q. (2011) **Empreendedorismo: o perfil empreendedor por necessidade, por outra perspectiva, um estudo no segmento de confecção**. Fortaleza, 2011. 43 f. Monografia (Administração) – Faculdade 7 de setembro. Disponível em: <https://www.uni7.edu.br/ic2011/65.pdf>. Acesso em 10 de abril de 2023.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; [...]. Brasília: Presidência da República, [2006].

Disponível em: <https://www.primeiroprotestosp.com.br/Pagina/Exibir/850c2ccf-b774-4807-a79b-cb89eddf5420>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2023.

BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008**. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [2008]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm. Acesso em: 13 de abril de 2023.

BRASIL. **Mais de 1,3 milhão de empresas são criadas no país em quatro meses.**

Empreendedorismo. Ministério da Economia. Disponível em:

<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/mais-de-1-3-milhao-de-empresas-sao-criadas-no-pais-em-quatro-meses>. Acesso em: 08 de janeiro de 2023.

BRASIL. **Manual do SIMPEI desenquadramento**. Simples Nacional, 2022. Disponível em: http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arquivos/manual/MANUAL_DESENQUADRAMENTO_SIMEI.pdf. Acesso em: 13 de fevereiro de 2023.

BRASIL. **Ocupações Permitidas**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quer-ser-mei/atividades-permitidas>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2023.

BRASIL. **Perguntas e Respostas MEI e SIMEI**. Secretaria-Executiva do Comitê Gestor do Simples Nacional, 2022. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arquivos/manual/PerguntaoMEI.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

CARTILHA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (2013). **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia**. Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/CARTILHA%20MEI%202018%2015x21cm%20SEBRAE%20\(12\).PDF](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/CARTILHA%20MEI%202018%2015x21cm%20SEBRAE%20(12).PDF). Acesso em: 13 de abril de 2023.

CASTRO, A. L. D. de; FERREIRA, A. R. S.; LIRA, L. C.; OLIVEIRA JÚNIOR, L. A. G. de; SOARES, M. F. S.; GIORDANI, R. C. S. **Gestão financeira**: aplicação dos princípios financeiros em pequenos negócios. 2022. 69 p. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Administração) - Etec Professor Alfredo de Barros Santos, Guaratinguetá, SP, 2022. Disponível em: http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/10856/1/aplicacaodosprincipiosfinanceiros_2022_2_analiav.pdf. Acesso em: 22 maio. 2023.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. Editora Manole, 2012. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ONs9CQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=O+mundo+do+empreendedor+%C3%A9+uma+realidade+din%C3%A2mica+e+repleta+de+desafios&ots=b_FEwnaArS&sig=AGXxDL-FoyjF0hw1aSOck0yUp1U#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 19 mai. 2023.

CHUPEL, J. F.; SOBRAL, E.; BARELLA, L. A. (2014) A importância da contabilidade para o Microempreendedor Individual. **Revista Eletrônica Multidisciplinar da Faculdade de Alta Floresta**, V. 3, n. 2.

COIMBRA, M. de N. C. T.; MARTINS, A. M. de O. O ESTUDO DE CASO COMO ABORDAGEM METODOLÓGICA NO ENSINO SUPERIOR. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 24, n. 3, 2014.

COSTA, A. **Técnicas de coleta de dados e Instrumentos de Pesquisa**, 2013. Acesso disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/andreacosta/desenvolvimento-de-pesquisa/tecnicas-de-coletas-de-dados-e-instrumentos-de-pesquisa>

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial – Teoria e Prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CREPALDI, S. Contabilidade financeira e gerencial. **Catho Online-Material de Apoio do Curso Online Contabilidade Financeira e Gerencial**, 2006. Disponível em: https://docplayer.com.br/54428526-Contabilidade-financeira-e-gerencial-silvio-aparecido-crepaldi.html#show_full_text. Acesso em: 19 mai. 2023.

CRUZ, E. S. da. **Gestão de custos em serviços de transporte rodoviário de passageiros: um estudo em uma empresa da cidade de São Felipe-BA**. 2020. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Faculdade Maria Milza, 2020. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/2054/1/Ci%C3%aancias%20Cont%C3%a1beis%20-%20EDUARDO%20SANTOS%20DA%20CRUZ.pdf>. Acesso 20 de abril de 2023.

DAMACENO, M. E. **Controladoria e gestão: desafios em uma multinacional explorando conceitos da contabilidade gerencial em uma organização multinacional**. 2021. Trabalho de conclusão de curso. (Curso superior de tecnologia em Gestão Comercial). Faculdade de Tecnologia de Assis, Prof. Dr. José Luiz Guimarães. Assis, 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/5492/3/Artigo%20-%20Maria%20Eduarda%20Damaceno%20-%20Fatec%20Assis.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2023.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora de Cultura, 2006. 304 p.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro. Sextante, 2008. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7295771-Oficina-do-empendedor.html>. Acesso em: 19 mai. 2023.

EMPREENDEDORISMO. **Unidade 4**, Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/11354923032022Aula_04.pdf Acesso em: 10 de abril de 2023.

FALLEIRO, M. A. ADAMI, A. Empreendedorismo de palco e a desinformação na narrativa da motivação como instrumento de sucesso. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**. Pirassununga, v. 11, n. 11, p. 476-489, mar. 2022. Disponível em: <http://ojs.fatece.edu.br/index.php/gestao-inovacao-empendedorismo/article/view/92/84> Acesso em: 7 maio. 2023.

FARIA, A. A. P. **Desenvolvimento de sistema de apoio à tomada de decisão para monitoramento de custos de produtos em uma empresa de autopeças**. 2020. 73f. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI 2020. Disponível em: https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2287/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_2021021.pdf. Acesso 20 abril 2023.

FARINELLI, T. C.; RODRIGUES, A. M.; PONCE, R. O. Construção de um Plano de Contas para a Contabilidade Ambiental Empresarial. **Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UERJ** (online), v. 24, p. 20-38, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/remccuerj/article/download/50683/pdf>. Acesso em: 22 maio. 2023.

FEITOSA, A. L. O.; SILVA, A. M. G.; DANTAS, C. F. Bitcoins: a moeda virtual sob a perspectiva contábil. **Revista Brasileira De Administração Científica**, v. 11, p. 172-189, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2020.002.0012>. Acesso 20 de abril de 2023.

FERNANDES, E. N.; CAMPOREZ, K. G. **O microempreendedor individual: um estudo sobre a importância da contabilidade para o MEI**. 2019. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Vale do Cricaré, 2019. Disponível em: https://repositorio.ivc.br/bitstream/handle/123456789/219/2019_O%20MICROEMPREENDEDOR%20INDIVIDUAL%20UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20CONTABILIDADE%20PARA%20O%20MEI.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso 20 abr 2023.

FERREIRA, T. Sebrae: MEIs têm a maior taxa de mortalidade entre empresas. **Sebrae**, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-mei>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

FONTES DE SOUZA VASCONCELOS, A. L.; BORGES FERREIRA, Érica; DOS SANTOS, F. A.; BONTURI OLIVEIRA, G.; FABRI PESTANA, T. Conhecimento e Expectativa de Aprendizado sobre Controles Financeiros e Gerenciais dos Gestores de Salões de Beleza. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, [S. l.], v. 8, n. 2, 2020. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/13050>. Acesso em: 22 maio. 2023.

FONTELLES, M. J; SIMÕES, M. G; FARIAS, S. H; FONTELLES, R. G. S. **Metodologia da Pesquisa Científica: diretrizes para elaboração de um protocolo de pesquisa**. Rev. para. med ; 23(3) jul.-set. 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf

GALVÊ, N. A. S.; ALIME, S. E. D. I. N. S. Similaridades e diferenças da inovação no segmento de alimentação/restaurantes: um diagnóstico identificado com o programa ALI/SEBRAE. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v. 12, p. 350-371, 2023. Disponível em: <http://ojs.fatece.edu.br/index.php/gestao-inovacao-empreendedorismo/article/view/178/155>. Acesso em: 22 maio. 2023.

GAZZOLA, S. B. **Gestão da Informação contábil-financeira como subsídio ao processo decisório: uma análise da cultura informacional das micro indústrias alimentícias de Marília-SP**. 2020. 249f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/197700/gazzola_sb_me_mar_sub.pdf?sequence=5&isAllowed=y. Acesso 20 de abril de 2023.

GOMES, L. V. **Gerenciamento de resultados e sua interferência no Índice de Basileia dos principais bancos de grande porte listados na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão)**. 2019. 123 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/22586/2/Liliane%20Vicentina%20Gomes.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2023.

HITT, M. A. et al. **Administração Estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2011. Disponível em: <https://01655439761482130622.googlegroups.com/attach/4aa4205e93fd9/ADMINISTRACAO%20STRATEGY>. Acesso em 12 de abril de 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHEIROS, R. C. C; FERLA, L. A.; CUNHA, C. J.C. A. **Viagem ao mundo do empreendedorismo**. Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Viagem-ao-Mundo-do-Empreendedorismo.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2023.

JULIANO, M. C. Relato de uma experiência metodológica para a disciplina “Empreendedorismo” em um curso de Administração. **Revista ADMpg Gestão Estratégica**, v. 4, n. 1, 2011.

LIMA, M. I. M. de. **Posicionamento estratégico através das ferramentas gerenciais SWOT e 5W2H: um estudo de caso**. 2022. 76f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/51123/1/TCC%20MAYARA_2022.2_.pdf. Acesso em 20 de abril de 2023.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MATOS, N. B.; CARNEIRO, L. M.; OLIVEIRA, E. L. de.; DIAS, A. P. Overview of academic production on family farming: a study on the accounting and management approach. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e23312139485, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39485. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39485>. Acesso em: 20 abr 2023.

MEDEIROS, M de. M.; SILVA, P. M. da. **O sistema de informação gerencial como ferramenta de apoio à decisão: um estudo de caso na empresa André Magazine, no município de Tomé-Açu/Pará**. 2019. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, 2019.

MELO, S. R. N. F de. Contabilidade gerencial: a sua importância na geração de informação para a tomada de decisão das micro e pequenas empresas com foco no resultado. **Ricadi**, [s.l.] v. 04, 2018. Disponível em:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS GERAM 27% DO PIB DO BRASIL. **Sebrae**, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 13 de abril de 2023.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI. **Equipe Portal Tributário**. 2009. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/guia/mei.html>. Acesso em 15 de dezembro de 2022.

MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: DIFERENÇAS E CARACTERÍSTICAS. **Olhar Digital**, 2021. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/06/28/pro/sebrae-meis-tem-a-maior-taxa-de-mortalidade-entre-empresas/>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.

MOREIRA, R. L. et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. UFSC, Florianópolis, v.10, n.19, p.119-140, 2013.

NASSIF, V. M. J. Empreendedores são Estrategistas? Um Estudo Exploratório da Ação de Empreendedores no Setor Alimentício da Cidade de São Paulo. **Anais do III Encontro de Estudos em Estratégia**. São Paulo, 2007.

OLIVEIRA, K. V. R. de; REIS, M. B. dos; SANTOS, M. M. S. dos; ANSELMO R. P. **Um estudo de**

caso: administração financeira como estratégia em pequenas empresas como a NF Mercado. 2022. 99 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração) - ETEC Professor Alfredo de Barros Santos, Guaratinguetá, SP, 2022. Disponível em: http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/10846/1/administracaofinanceiraNFmercado_2022_2_Kamila.pdf. Acesso em: 22 maio. 2023.

OLIVEIRA, R. P.; LIMA, M. E. A. Empreendedorismo social e trajetória individual: a história do Banco Liberdade. **NAU Social**, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 753, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nausocial/article/view/45782>. Acesso em: 7 maio. 2023.

PAULA, F. F. S.; MOURA, G. R. de; MATOS, M. S. de; SOUZA, R. M. de; SANTOS, J. A. M. Panorama sobre a história e evolução da contabilidade no Brasil. **LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/207>. Acesso em: 22 maio. 2023. Disponível em: Acesso em: 22 maio. 2023.

PINHO, K. do N. T. **Finmind**: uma proposta de aplicativo móvel para a gestão financeira de micro e pequenas empresas. 2021. 80 f. Dissertação (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Instituto de Química e Biotecnologia, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFINIT, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/7899/1/Finmind%20%20uma%20proposta%20de%20aplicativo%20m%c3%b3vel%20para%20a%20gest%c3%a3o%20financeira%20de%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>. Acesso 20 de abril 2023.

PINTO, A. K. **Empreendedorismo como oportunidade no momento da crise brasileira**. 2016. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdade de Ceres, Ceres - GO, 2016. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/10464/1/Andreia%20Pinto%20-%20Empreendedorismo%20como%20Oportunidade%20no%20Momento%20da%20Crise%20Brasileira.pdf>. Acesso em 20 abr. 2023.

PORTAL DO EMPREENDEDOR: O QUE É, POR QUE UTILIZAR E SUAS VANTAGENS. (2019) **Redação Azulis**. Disponível em: <https://www.azulis.com.br/artigo/porta-do-empreendedor>. Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

RAIMUNDO, R. D. R. ARAÚJO, M. A. P. Uma ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem de regra de três. **Revista Eletrônica Teccen**. 2016 jan./jun.; 09 (1): 09-19. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/teccen.v9i1.205>. Acesso em 23 fev. 2023.

RICARTE, J. G. A contabilidade como ferramenta importante para o planejamento tributário das micro e empresas de pequeno porte. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis: CRCSC, n.12, p.9-25, 2005.

RIOS, M. V. **Políticas e práticas sustentáveis da cadeia do turismo em Maceió**. 2021. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/10711/1/Pol%c3%adticas%20e%20pr%c3%a1ticas%20sustent%c3%a1veis%20da%20cadeia%20do%20turismo%20em%20Macei%c3%b3.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2023.

SALIM, C. S. **Construindo planos de empreendimentos**: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento. Elsevier, Rio de Janeiro, 2010.

SALIM, C. S. et al. **Construindo Planos de Negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: [s.n.], 2005.

SANTOS, R. de. J.; ALVES, R. C. O. L. ; ALVES, J. S. Gestão financeira e fluxo de caixa: um estudo em clínica ambulatorial de Vitória da Conquista - BA. **Revista Innovare**, v. 27, p. 448-472, 2019. Disponível em: <https://www.phantomstudio.com.br/index.php/Innovare/article/view/812/448>. Acesso 20 de abril de 2023.

SCHLINDWEIN, C. **Empreendedores, o desafio do negócio próprio**: uma análise da criação de micro e pequenas empresas. 2004. (Dissertação de Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, Florianópolis SC, UFSC, 2004. 146 p. Disponível em:

SEBRAE. **Sobrevivência das Empresas**. Relatório Final. Brasília, DF: Sebrae. 2020.

SELL, G. K. **Uma sistemática para inserir a contabilidade gerencial no processo decisório nas pequenas e médias empresas**: um estudo de caso. Florianópolis, 2004. 109 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVA, D. S. da. et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. Coordenação de Pedro Coelho Neto. 5. ed. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.

SILVA, G. C.; ALMEIDA, I. P. F. de; BARBOSA, J. V. A.; CASTRO, J. F. de. **Gestão empresarial do microempreendedor individual**. 2020. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnica em Administração) - Escola Técnica Estadual de Mauá. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/4552/1/ADM%20JUN.2020%20-%20GESTAO%20EMPRESARIAL%20MEI.pdf>. Acesso 20 abr 2023.

SILVA, L. P. M. **O que é regra de três?** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/matematica/o-que-e-regra-tres.htm>. Acesso em 23 de maio de 2023.

SILVA, P. M. M.; EL-AUOAR, W. A.; SILVA, A. W. P. da; CASTRO, A. B. C.; SOUSA, J. C. A resiliência no empreendedorismo feminino. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, v. 13, p. 2629-2649, 2019. Disponível em: <http://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/393/317>. Acesso em: 7 maio. 2023.

SIQUEIRA, G. P. As mudanças na lei geral da microempresa e da empresa de pequeno porte (LC nº 123/06) em face da Lei Complementar nº 128/08. **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 16, n. 2950, 30 jul. 2011. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/19647>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

SMITH, J. A. **Semi-Structured Interview and Qualitative Analysis (1995)**. In R. Harrêe, L. v. Languhove and J. A. Smith (Eds.), *Rethinking Methods in Psychology* (Vol. viii), pp. 9-26. London: Sage, 1995.

SOUZA G. B. **Abertura e fechamento de empresas no estado de Goiás**: estatísticas acerca do período de pandemia. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4755/1/GIOVANNA%20BORGES%20SOUZA%20-%20C11.pdf>. Acesso 20 abr 2023.

SOUZA, K. G. de; SEVERINO, j. D.; LEAL, M. L. M. Percepção da escrituração contábil na concepção de microempreendedores individuais do município de Porto Velho (RO). **Revista**

Brasileira De Administração Científica, v. 13, p. 399-414, 2022. Disponível em: <https://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/6660/3653>. Acesso 20 abr 2023.

SPUDEIT, D. F. A. de O.; POLEZA, M.; MADALENA, C. S.; ROMEIRO, N. Formação para o empreendedorismo nos cursos de bacharelado e licenciatura em Biblioteconomia, Ciência da informação e Gestão da Informação no Brasil. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 9, p. 232-247, 2019. Disponível em: <http://ojs.fatece.edu.br/index.php/gestao-inovacao-empendedorismo/article/view/92/84>. Acesso em: 7 maio. 2023.

TADEU, S.; ALMEIDA, N.; GONÇALVES A. Contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 146-153, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/342/216>. Acesso em: 22 maio. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADORIA DE TCC

ATA DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA ALUNA:

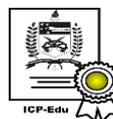
JOSIANE ESTEFFANE CAMACHO

No dia 13 do mês de junho de 2023, às 14:00 hs, no(a) Florianópolis, SC, reuniu-se a comissão designada pela portaria 26-23/1, da coordenadoria de TCC do Curso de Ciências Contábeis, para arguição e defesa do trabalho apresentado pela aluna acima citada. O trabalho apresentado tem por título:

"GESTÃO EM UM EMPREENDIMENTO CATARINENSE: UMA VISÃO DO MEI POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO A GESTÃO"

Terminada a apresentação e defesa, os professores da banca constituída por Sergio Murilo Petri (Orientador), Carlos Eduardo Facin Lavarda e Luan Lopes Cardoso atribuíram notas que foram encerradas em envelope fechado e entregue à Coordenadoria de TCC conforme estabelecido no regulamento de TCC, tendo sido determinada pela banca examinadora a necessidade de efetuar as seguintes modificações na versão final do trabalho a ser entregue à Coordenadoria de TCC, no prazo definido no regulamento de TCC de modo que este trabalho seja disponibilizado para consulta pública na biblioteca universitária da UFSC:

Florianópolis, 13 de de 2023.



Documento assinado digitalmente
Sergio Murilo Petri
Data: 23/06/2023 15:04:34-0300
CPF: ***.305.209-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Sergio Murilo Petri
Presidente



Documento assinado digitalmente
Carlos Eduardo Facin Lavarda
Data: 23/06/2023 16:58:14-0300
CPF: ***.990.490-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Carlos Eduardo Facin Lavarda
Membro



Documento assinado digitalmente
LUAN LOPES CARDOSO
Data: 23/06/2023 14:56:33-0300
CPF: ***.728.499-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Luan Lopes Cardoso
Membro



Documento assinado digitalmente
Josiane Esteffane Camacho
Data: 23/06/2023 20:56:00-0300
CPF: ***.682.119-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Josiane Esteffane Camacho
Aluna

Aberto o envelope verificou-se que o(a) Aluno(a) obteve nota final 8,5.



Documento assinado digitalmente
Moacir Manoel Rodrigues Junior
Data: 23/06/2023 14:49:16-0300
CPF: ***.501.219-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Professor Moacir Manoel Rodrigues Júnior - SIAPE 1258025
Coordenador de TCC